

BOLETIM DO

CBR



INFORMATIVO DO
COLÉGIO BRASILEIRO
DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO
POR IMAGEM
Nº 280 - JULHO DE 2011



ASKLEPIOS Courses

Evento chega ao Brasil através da parceria entre o CBR e a ESR

CBR11
Conheça a programação
científica do evento

Reforma Estatutária
Assembleia discutirá
alterações

Atualização
Começam preparativos
nas regionais

Gadovist® 1.0

Gadobutrol

TUDO EM 1.0

- ◆ Alta concentração 1.0 Molar
- ◆ Maior encurtamento de T1^{1,2}
- ◆ Menor volume
- ◆ Molécula macrocíclica - Estabilidade mais alta³
- ◆ Tolerabilidade comprovada, incluindo pacientes renalmente comprometidos⁴

A NOVA DEFINIÇÃO DO CONTRASTE EM RM.



Uma inovação Bayer HealthCare.

GADOVIST® - Gadobutrol. Reg. MS – 1.7056.0051 – GDV VE 0110 CCDS 14/SEP 10. Indicações: Este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e espinal. Realce de contraste em Imagem por ressonância magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contraindicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o *clearance* de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Cuidados e advertências:** Estados pronunciados de excitação, ansiedade e dor podem aumentar o risco de ocorrência de reações adversas ou intensificar as reações relacionadas ao meio de contraste. Como com outros meios de contraste intravenosos, Gadovist® (gadobutrol) pode ser associado com reações de hipersensibilidade/anafilactoides ou outras reações idiossincráticas, caracterizadas por manifestações cutâneas, respiratórias ou cardiovasculares e até a reações graves, incluindo choque. Raramente foram observadas reações alérgicas tardias (após horas a até vários dias). Recomenda-se, como para outros procedimentos diagnósticos por realce de contraste, uma observação do paciente após o procedimento. O risco de reações de hipersensibilidade é maior no caso de: reação anterior a meios de contraste, histórico de asma brônquica, histórico de alergias. Há relatos de fibrose sistêmica nefrogênica (FSN) associado com o uso de alguns meios de contraste contendo gadolínio em pacientes com disfunção renal grave crônica ou aguda (GFR < 30 ml/min/1,73 m²) e insuficiência renal aguda de qualquer gravidade devido a síndrome hepatorenal ou em período perioperatório de transplante de fígado. Embora o Gadovist® (gadobutrol) tenha estabilidade muito alta do complexo, devido à sua estrutura macrocíclica, há a possibilidade de que possa causar FSN. **ANTES DE ADMINISTRAR GADOVIST® (GADOBUTROL), TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS CUIDADOSAMENTE PARA DISFUNÇÃO RENAL, ATRAVÉS DE HISTÓRICO E/OU TESTES LABORATORIAIS. Interação Medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas. **Reações Adversas:** Reações adversas associadas ao uso de Gadovist® (Gadobutrol) geralmente são de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações adversas mais frequentemente relatadas são cefaleia, tontura, disgeusia, parestesia, náusea, sensação de calor e mal estar geral. Há relatos de dor e reação no local da injeção. Reações relatadas raramente com Gadovist® (gadobutrol) são convulsão, taquicardia, arritmia, dispneia e reações anafilactoides/choque anafilático. **Posologia:** A dose depende da indicação. É geralmente suficiente uma dose única de injeção intravenosa de 0,1 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo. A quantidade total de 0,3 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo pode ser administrada como máximo. **IRM cranial e espinal.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para responder as questões clínicas. Para estudos de perfusão cerebral recomenda-se o uso de um injetor: 0,3 ml/kg de peso corpóreo de solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (3 a 5 ml/seg). **IRM em corpo inteiro.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1.0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para se obter resposta clínica. **ARM-RC.** Imagem de um campo de visão: 7,5 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 10 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,1 – 0,15 mmol/kg de peso corpóreo). Imagem de mais de um campo de visão: 15 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 20 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,2 – 0,3 mmol/kg de peso corpóreo). **Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto:** Gadovist® (gadobutrol) deve ser transferido para a seringa imediatamente antes do uso. A rolha de borracha nunca deve ser perfurada mais de uma vez. Qualquer solução de meio de contraste não utilizada em um exame deve ser descartada. Após abertura do frasco sob condições assépticas, Gadovist® (gadobutrol) permanece estável, por pelo menos 8 horas em temperatura ambiente. Na ausência de estudos de compatibilidade, este produto não deve ser misturado com outros produtos medicinais. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

Contraindicação: Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou qualquer um dos componentes do produto; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Interação medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas.

Referências Bibliográficas: 1. Port M, Corot C, Violas X, Robert P, Raynal I, Gagneur G: How to compare the efficiency of albumin-bound and nonalbumin-bound contrast agents in vivo: the concept of dynamic relaxivity: Invest Radiol 40, 9: 565-573 (2005). 2. Rohrer M, Bauer H, Mintorovitch J, Requardt M, Weinmann HJ: Comparison of magnetic properties of MRI contrast media solutions at different magnetic field strengths: Invest Radiol 40, 11: 715-724 (2005) 3. Frenzel T, Lenzfeld P, Schirmer H, Hutter J, Weinmann HJ: Stability of gadolinium-based magnetic resonance imaging contrast agents in human serum at 37 degrees C: Invest Radiol 43, 12: 817-828 (2008). 4. Tombach B and Heindel W: Value of 1.0- M gadolinium chelates: review of preclinical and clinical data on gadobutrol: Eur Radiol 12, 6:1550-1556 (2002).

É tempo de organização e avanço

Prezado Colega,

É sempre um prazer prestar contas das atividades desenvolvidas pela atual diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem - CBR. Temos divulgado em cada edição do Boletim do CBR as atividades realizadas e despesas efetuadas. Estamos procurando detalhá-las e nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Administração: Adotamos algumas medidas administrativas com o objetivo de prestar um melhor serviço aos associados, de economizar e evitar gastos desnecessários. A quase totalidade das passagens aéreas para os professores e para a diretoria estão sendo emitidas no próprio CBR. Isso agiliza o processo, permite um melhor controle e significa menos despesas. Foram estabelecidos acordos com duas novas agências de viagens no sentido de atender os casos que não possam ser resolvidos dentro do Colégio. Contratamos um novo escritório de contabilidade, por um preço justo e que avaliamos estar mais capacitado a prestar um serviço com melhor qualidade. Renegociamos as tarifas bancárias, obtendo isenção na quase totalidade dos serviços.

Atividades Científicas: Na área científica, realizamos em junho o primeiro Encontro Brasileiro de Ultrassonografia do CBR (Ebraus) e a IX Jornada Centro-Oeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, em Goiânia - GO. A ABCDI (Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem) participou da XXI Jornada Gaúcha de Radiologia com um módulo de Gestão em Radiologia. Em agosto realizaremos, pela primeira vez no Brasil, o curso ESOR Asklepios Courses, no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, em parceria com a Escola Europeia de Radiologia. No início de agosto teremos o Curso de Atualização do CBR em quase todas as sociedades filiadas e a IX Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem será realizada em Curitiba-PR no início de setembro. Além disso, continuam intensos os trabalhos para a indexação da Revista Radiologia Brasileira.

CBR 11: O Congresso Brasileiro de Radiologia em Recife-PE no mês de outubro está sendo muito bem organizado e promete ser um sucesso. Sua participação é condição indispensável para o fortalecimento do congresso.

Capacitação: O PEC (Programa de Educação Continuada) apresenta agora o módulo Imagem em Oncologia, e o Webcast, contendo todas as aulas do CBR10, continua à disposição dos associados que queiram adquiri-lo.

Reforma Estatutária: A Assembleia Extraordinária para a reforma do Estatuto do CBR será realizada durante a Jornada Sul, em Curitiba. As propostas já estão disponíveis no site do CBR para consulta. Visite o site, conheça e discuta as propostas. Dessa forma você poderá exercer seu direito de votar contribuindo para o aperfeiçoamento do CBR.

Defesa Profissional: O CBR tem divulgado o movimento da Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam), acompanhado todas as etapas e mantido seus associados informados. Infelizmente o CBR é réu em um processo movido pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 2001, que o proíbe de promover ou participar de campanhas de reajuste de honorários. Esse processo ainda não foi julgado e, em caso de desobediência, o CBR estará sujeito a multas.

Não podemos desanimar. Entretanto, temos que reconhecer que é uma luta difícil, pois as operadoras de planos de saúde, dispondo de milhões e milhões obtidos à custa do nosso trabalho, podem pagar os melhores profissionais e influenciar todos os órgãos governamentais a decidirem em seu favor.

Precisamos ter a certeza que cabe a cada um de nós, radiologistas, o sucesso ou insucesso de nossa clínica, de nosso serviço. Temos que sair da inércia... Temos que ter a capacidade de saber o quanto custa nosso exame e estabelecer o preço justo que deve ser pago por ele.

Não esqueçam que **o médico pode viver sem o plano de saúde**, mas **o plano de saúde não pode viver sem o médico**. Nós é que trabalhamos. Nosso diagnóstico ajuda decisivamente a curar doenças e a salvar vidas.

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
Presidente do CBR

EXPEDIENTE

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar -
Conjunto 71 - São Paulo/SP
CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544
E-mail: radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:

Dr. Décio Prando

DIRETORES ANTERIORES:

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)
Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)
Dr. Rubens Savastano (1983-1984)
Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)
Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)
Dr. Hilton Koch (1991-1993)
Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)
Dr. Aldemir Humberto Soares (2006-2010)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Rachel Crescenti
MTB 28.009 - rachel@cbr.org.br

JORNALISTA:

Fernanda da Silva
MTB 47.982-SP - fernanda@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA:

Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5181-4902 - 5181-4168
www.sollocom.com.br

PUBLICIDADE:

MIMK2 Comunicação
Miriam Murakami
Fone: (11) 3214-0279 / 9655-9003
mimk@mimk.com.br

CTP e Impressão:

Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial ou da diretoria.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

DIRETORIA

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva
• *Presidente*

Dr. Suelio Marinho de Queiroz
• *Vice-presidente São Paulo*

Dr. Hanna Chaim
• *Vice-presidente Rio de Janeiro*

Dr. José Antonio Brito dos Santos
• *Vice-presidente Norte*

Dr. Delfin Gonzalez Miranda
• *Vice-presidente Nordeste*

Dr. Ênio Rogacheski
• *Vice-presidente Sul*

Dr. Amílcar Mosci
• *Vice-presidente Sudeste*

Dr. Cristiano Montandon
• *Vice-presidente Centro-Oeste*

Dr. José Luiz Nunes Ferreira
• *Primeiro Secretário*

Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
• *Segundo Secretário*

Dr. Carlos Alberto Ximenes
• *Primeiro Tesoureiro*

Dr. Silvio Adriano Cavazzola
• *Segundo Tesoureiro*

Dr. João Paulo Kawaoka Matushita
• *Diretor Científico*

Dr. Oscar Antonio Defonso
• *Diretor de Defesa Profissional*

Dra. Adonis Manzella dos Santos
• *Diretora Cultural*

Dr. André Luiz Passos
• *Diretor ABCDI*

Bueno Barbosa Advogados Associados
• *Assessoria Jurídica*

FALE COM O CBR

Gerência Administrativa: Sandra Marques, sandra@cbr.org.br • **Exames de Suficiência/Residência Médica/Admissão de Sócios/Título Especialista:** Gislene Baarbarulo, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • **Rebeca Manaia,** (11) 3372-4555, rebecca@cbr.org.br • **Departamento Financeiro:** Sueli Souza, (11) 3372-4546, sueli@cbr.org.br • **Talita de Azevedo,** talita@cbr.org.br • **Programas de Qualidade (Mamo, US, TC e RM):** Nilza Mimori, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • **Boletim CBR/Site/Imprensa:** Rachel Crescenti, rachel@cbr.org.br, (11) 3372-4549 • **Classificados/Revista Radiologia Brasileira:** Fernanda da Silva, fernanda@cbr.org.br • **Jurídico/Cursos de Reciclagem/ABCDI:** Adriana Faian, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br • **SORBRICE:** (11) 3372-4547, secretaria@sobrice.org.br • **Recepção:** Amanda Recalchi, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

Conteúdo

- 1 Mensagem do Presidente
- 2 Expediente e Filiadas
- 3 Editorial
- 4 Atualize-se
- 5 Opinião
- 6 Espaço da Diretoria
- 8 CBR em Ação
- 14 Capa
- 17 Imagem Brasil
- 19 Imagem Mundo
- 20 Associações em Ação



Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá
Presidente: Dr. Achilles Eduardo Pontes Campos
Av. Feliciano Coelho, 1060 - CEP 68901-025
Macapá - AP
Tel/Fax (96) 3242-1164 - E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518 - CEP 78900-040
Porto Velho - RO - Tel/Fax: (69) 3224-1991
E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529 - CEP 69301-000
Boa Vista - RR - Tel: (95) 3224-7999
E-mails: ccrx@oi.com.br e coelhoeriox@gmail.com

As informações e as atualizações dos dados contidos nesta página são responsabilidade de cada associação regional de radiologia.

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Dr. Cyro Antonio Fonseca Jr.
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902 - CEP 22271-090
Rio de Janeiro - RJ - Tel/Fax: (21) 2286-8877
E-mail: sradi-rj@sradi-rj.org.br
Site: www.sradi-rj.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Sílvia Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205 - CEP 90610-001
Porto Alegre - RS - Tel/Fax: (51) 3339-2242
E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dra. Andrea Papini Goes Teixeira
Rua Barão de Anadia, 05 - CEP 57020-630
Maceió - AL - Tel/Fax: (82) 3223-3463
E-mail: someal@ig.com.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer
Rua Nereu Ramos, 19, sala 601 - CEP 88015-010
Florianópolis - SC - Tel/Fax: (48) 3222-0376
E-mail: secretaria@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira
Av. Santos Dummont, 2626, sala 315 - CEP 60150-161
Fortaleza - CE - Tel: (85) 3023-4926 - Fax: (85) 4012-0443
E-mail: secretaria@soceara.com.br
Site: www.soceara.com.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR
Tel: (11) 3372-4544 - E-mail: flaacampos@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
CEP 74120-110 - Goiânia - GO - Tel/Fax: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br - Site: www.sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dra. Márcia Beatriz Oliveira de Sousa
Rua Cumã, apto 504 - CEP 65075-700 - São Luís - MA
Tel/Fax: (65) 3314-2400 - E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Paulo Cesar Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000 - CEP 78048-800 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3314-2400 - E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

Sociedade Paraense de Radiologia
Presidente: Dr. Octávio Ribeiro Guilhon Filho
Rua dos Mundurucus, 3100, sala 1704 - CEP 66040-270
Belém - PA - Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 4006-0030
E-mail: sparadiologia@hotmail.com

Editorial

Capacitação e informação

A edição de Julho do Boletim do CBR traz aos seus leitores a parceria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) com a Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) que, através da Escola Europeia de Radiologia (ESOR), trazem pela primeira vez para o Brasil o Asklepios Courses. Com a organização da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais e da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro, o evento ocorrerá entre os dias 19 e 20 de agosto no Rio de Janeiro (RJ) e de 20 a 21 de agosto em Belo Horizonte (MG) abordando o tema Imagem Abdominal Avançada.

Na editoria CBR em Ação você confere as últimas atividades da Diretoria do CBR.

E continuam os preparativos para o Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 11. Confira os módulos que comporão o principal evento da área no país.

O Boletim do CBR traz também informações para quem deseja participar da Jornada Sul de Radiologia e sobre os cursos de Atualização, que acontecerão em várias capitais do país em breve.

Boa leitura!

Rachel Crescenti

Coordenadora do Departamento de Comunicação do CBR

ERRATA

Na edição nº 279 – Junho, na página 22, o título é Tecnologia reduz radiação em exames de Tomografia.

Na página 29, Ricardo Augusto de Paula Pinto é presidente do Congresso Sobrice 2011.



22 Comissões em Ação

26 ABCDI

27 Medicina Nuclear



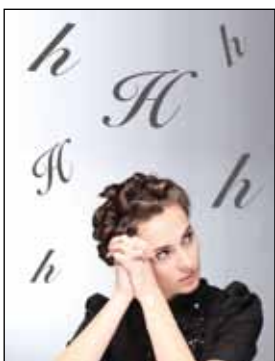
28 SBNRDT

30 Espaço Cultural



31 Vida Saudável

32 Assunto Legal



33 Biblioteca Jurídica

34 Terminologia Médica

36 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Ricardo Baaklini
Av. Paulista, 491, 3º Andar – CEP 01311-909
São Paulo – SP – Tel: (11) 3284-3988 – Fax: (11) 3284-3152
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Lívio William Sales Parente
Rua São Pedro, 2265 – CEP 64001-260 – Teresina – PI
Tel: (86) 3226-3131 – Fax: (86) 3221-2880
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426 – CEP 49020-270
Aracaju – SE – Tel: (79) 3044-4590
E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547 – CEP 79020-180
Campo Grande – MS – Tel: (67) 3025-1666 – Fax: (67) 3325-0777
E-mail: ssrims@hotmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira
Rua Baependi, 162 – CEP 40170-070
Salvador – BA – Tel/Fax: (71) 3237-0190
E-mail: sorba@veloxmail.com.br
Site: www.sorba.com.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Marclio Mendes Cartaxo
Rua Francisca Moura, 434, sala 206 – CEP 58013-440
João Pessoa – PB – Tel/Fax: (83) 3221-8475
E-mail: radpb@srpb.org.br – Site: www.srpb.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102 – CEP 50050-540
Recife – PE – Tel/Fax: (81) 3423-5363
E-mail: contato@srpe.org.br – Site: www.srpe.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744 – CEP 59020-100
Natal – RN – Tel/Fax: (84) 4008-4707
E-mail: radiologia@srm.org.br – Site: www.srm.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Gustavo Santos de Souza
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR
CEP 70200-003 – Brasília – DF – Tel/Fax: (61) 3245-2501
E-mail: secretaria@srbrasil.org.br
Site: www.srbrasil.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Reginaldo Figueiredo
Av. João Pinheiro, 161, sala 204 – CEP 30130-180
Belo Horizonte – MG – Tel/Fax: (31) 3273-1559
E-mail: srmg@srmg.org.br – Site: www.srmg.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Aparecido Maurício Carvalho
Av. Leonardo Malcher, 1520 – CEP 69010-170
Manaus – AM – Tel/Fax: (92) 3622-3519
E-mail: unimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinnatto
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
CEP 80730-000 – Curitiba – PR – Tel/Fax: (41) 3568-1070
E-mail: sradiolpr@onda.com.br – Site: www.srp.org.br



>> Julho

22 e 23

IX Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (15 pontos CNA)
Salvador/BA
Inf.: (71) 2107-9681/2107-9682
labmeventos@abmnet.org.br

29 a 31

XV Curso de Atualização em Imagem – Prof. Dr. Feres Secaf
São Paulo/SP
Inf.: (11) 3284-3988
www.spr.org.br

>> Agosto

05, 06 e 07

Prova Prática para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB
São Paulo/SP
Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

10 a 13

Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice)
Búzios/RJ
Inf.: www.sobrice2011.com.br

12 e 13

Curso de Atualização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Reciclagem) (até 3 pontos CNA)
Diversas capitais do país
Inf.: (11) 3372-4541 - adriana@cbr.org.br
www.cbr.org.br

19 e 20

ESOR Asklepious Courses – Imagem Abdominal Avançada
Rio de Janeiro/RJ
Inf.: (31) 3273-1559 com Érica
www.cursoesor.com.br

20 e 21

ESOR Asklepious Courses – Imagem Abdominal Avançada
Belo Horizonte/MG
Inf.: (31) 3273-1559 com Érica
www.cursoesor.com.br

26 a 28

III Jornada Cearense de Radiologia
Fortaleza/CE
Inf.: (85) 3023-4926 – secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

>> Setembro

02 e 03

IX Jornada Sul de Radiologia (15 pontos CNA)
Curitiba/PR
Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

09 a 11

57º Congresso Argentino de Radiologia
Buenos Aires – Argentina
Inf.: secretaria@sar.org.ar – www.congresoar.org.ar

>> Outubro

06 a 11

Congresso da Sociedade Europeia de Ressonância Magnética em Medicina e Biologia (ESMRMB)
Leipzig – Alemanha
Inf.: (+43 1) 535-1306 – office@esmrm.org
www.esmemb2011.org

11 a 15

XL Congresso Brasileiro de Radiologia - CBR 11 e XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia (20 pontos CNA)
Recife/PE
Inf.: (11) 3372-4544 – radiologia@cbr.org.br
www.congressocbr.com.br

>> Novembro

03 e 04

9th ESGAR Liver Imaging Workshop
Sicília – Itália
Inf.: (+43 1) 535-8927 – ssmiler@esgar.org
www.esgar.org

27 de novembro a 02 de dezembro

97º RSNA
Chicago – EUA
Inf.: (1) 630-571-2670 – reginfo@rsna.org
http://rsna2011.rsna.org/



Foto: Arquivo pessoal

A importância da Revista Radiologia Brasileira para a especialidade no país

Tenho visto com crescente preocupação o esvaziamento da revista Radiologia Brasileira, decorrente principalmente do afastamento de alguns expressivos colegas após as últimas eleições do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Não me cabe discutir os motivos deste afastamento, mas gostaria de chamar a atenção para um dano colateral grave. Este esvaziamento está se refletindo, tanto na redução de artigos encaminhados para a revista, como pelas constantes recusas de revisores ou membros do Conselho Editorial em fazer a revisão dos artigos científicos em avaliação.

A Radiologia do Brasil está ocupando cada vez mais o papel de indiscutível liderança na América Latina, conforme pode ser observado nos nossos principais eventos científicos, especialmente a Jornada Paulista de Radiologia (JPR). A vinda de professores internacionais expressivos, que inicialmente era vista por alguns deles como uma concessão, um ato de benemerência para o terceiro mundo, passou a ser considerada como uma honraria, que enriquece seus currículos. Isto obviamente só traz benefícios para todos nós, radiologistas do Brasil.

Contudo, eu gostaria de ressaltar a importância da revista Radiologia Brasileira neste processo de valorização da nossa Radiologia. Enquanto os grandes eventos radiológicos nacionais são frequentados por alguns milhares de médicos, o número de acessos à revista Radiologia Brasileira no período de um ano (junho de 2010 a maio de 2011) foi de 290.094 visitas, o equivalente

a cerca de 60 vezes o número de médicos participantes da última JPR! Este considerável número de acessos já acontece mesmo antes de estarmos indexados nos principais bancos de dados internacionais (luta na qual as últimas diretorias do CBR têm se empenhado de maneira louvável). Certamente após a indexação, o número de acessos, que corresponde basicamente ao número de médicos que consultam as nossas pesquisas, deverá crescer exponencialmente.

O alto padrão científico atingido pela revista, ao longo dos 50 anos de sua existência, conseguido pelo esforço contínuo dos editores que me precederam, com o apoio sem exceção das respectivas diretorias do CBR, não pode sofrer um retrocesso neste momento que estamos submetendo novamente a revista à avaliação pelos bancos internacionais (PubMed e ISI). Este retrocesso não terá volta.

Tenho a pretensão de dizer que a importância da revista Radiologia Brasileira para a Radiologia do Brasil está acima de qualquer um de nós, leitores, autores, editores e diretorias do CBR. Peço a este mundo de amigos que tenho na Radiologia de todo o país que reflitam sobre isso e, se concordarem com estas idéias, por favor, venham nos ajudar a preservar este patrimônio de todos nós, construído por tantas pessoas ao longo de tantos anos.

Dr. Edson Marchiori

Editor da revista Radiologia Brasileira

Mês de Maio

DATA	HORÁRIO	REUNIÃO	LOCAL
6	09h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com a empresa Aleixo & Associados	CBR
6	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
11	19h00	■ Plenária no CRM-MS - Presença do Presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva	Campo Grande/MS
11	14h00	■ Posse da nova Diretoria da Anvisa - Presença do Dr. Arivaldo Araújo Teixeira	Brasília/DF
13	9h00	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Tomografia Computadorizada	CBR
13	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
13	13h30	■ Reunião sobre o PEC de Imagem em Oncologia	CBR
13	14h00	■ Reunião da Comissão de Reforma Estatutária do CBR	CBR
19	10h00	■ Reunião da Câmara Técnica de Diagnóstico por Imagem – Participação dos Drs. Sebastião Cezar Mendes Tramontin e Fernando Alves Moreira	CFM
20	09h00	■ Reunião ampliada da Comissão Nacional Pró-SUS – Remuneração e Mercado de Trabalho do Médico – Presença do Dr. Luterio Marques de Oliveira	CFM
20	09h00	■ Reunião sobre Educação Continuada no portal CBR	CBR
20	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
20	13h00	■ Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Ultrassonografia	CBR
20	15h00	■ Reunião da Diretoria do CBR com Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (Conter)	CBR
20	16h00	■ Reunião da Diretoria do CBR sobre ESOR Asklepious Courses	CBR
20	16h00	■ Reunião da Diretoria sobre Eventos com a empresa Impley Eventos	CBR
26	15h00	■ Reunião do Conselho Científico da AMB – Presença do Dr. Ênio Rogacheski	CBR
27	10h00	■ Reunião da Diretoria Executiva do CBR	CBR
27 e 28	***	■ Curso de Atualização da SBNRDT - Presença do presidente do CBR, Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, e do 2º secretário, Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra.	Fortaleza/CE
27 a 31	***	■ International Paediatric Radiology Congress - IPR - London 2011 - Presença do Dr. Manoel Angelo de Araújo	Londres (Inglaterra)
30	15h00	■ Reunião sobre Procedimentos de Angiorradiologia e Radiologia Intervencionista – Presença do Dr. Alexander Corvello	AMB

Relatório de Despesas CBR

Maio 2011

DESCRIÇÃO	MAIO	ACUMULADO	%
DESPESAS ATIVIDADES CBR	279312,14	1421745,37	67,74%
DESPESAS C/ PESSOAL	77340,85	332028,19	15,82%
PROVENTOS	39127,35	166439,44	7,93%
SALÁRIOS E ORDENADOS	33.364,50	149.715,04	7,13%
FÉRIAS	-	741,80	0,04%
13º SALÁRIO	-	505,51	0,02%
AVISO PRÉVIO	-	326,36	0,02%
DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	855,71	2.153,27	0,10%
HORAS EXTRAS	4.450,17	10.211,41	0,49%
DIÁRIAS DE VIAGENS	-	450,00	0,02%
AJUDA DE CUSTO	-	1.180,00	0,06%
EXAMES ADMISSÃO / DEMISSÃO	-	699,08	0,03%
AUXÍLIO DOENÇA	456,97	456,97	0,02%
ENCARGOS SOCIAIS	13.623,40	58.756,68	2,80%
INSS	10.120,24	41.588,82	1,98%
FGTS	3.113,92	13.172,94	0,63%
FGTS NA QUITAÇÃO	-	366,09	0,02%
SEGURO DE ACIDENTE TRABALHO	-	1.926,82	0,09%
PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	389,24	1.702,01	0,08%
BENEFÍCIOS SOCIAIS	14.439,29	62.601,27	2,98%
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	4.909,48	20.881,09	0,99%
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO	6.628,19	28.222,71	1,34%
VALE TRANSPORTE	2.901,62	12.172,92	0,58%
TREINAMENTO DE PESSOAL	-	1.324,55	0,06%
PROVISÕES SOCIAIS	10.150,81	44.230,80	2,11%
PROVISÃO P/ FÉRIAS	4.296,59	18.750,35	0,89%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE FÉRIAS	1.460,84	6.375,14	0,30%
PROVISÃO P/ 13º SALÁRIO	3.222,53	14.012,00	0,67%
PROVISÃO P/ ENCARGOS SOBRE 13º SALÁRIO	1.095,66	4.764,05	0,23%
PROVISÃO PIS SOBRE FÉRIAS / 13º SALÁRIO	75,19	329,26	0,02%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	201.971,29	1.089.717,18	51,92%
DESPESAS C/ ESTABELECIMENTO	29.670,21	140.890,10	6,71%
ALUGUÉIS	2.647,38	3.047,38	0,15%
CONDÔMINIOS	13.872,40	80.022,37	3,81%
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL	9.030,54	24.605,70	1,17%
ENERGIA ELÉTRICA	1.207,89	5.163,72	0,25%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	-	442,71	0,02%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	-	13.602,49	0,65%
MANUTENÇÃO E REPAROS	312,70	3.555,76	0,17%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	1.047,52	2.802,96	0,13%
SEGUROS	1.231,78	6.330,19	0,30%
FRETES, CARRETOS E MOTOBOY	320,00	1.316,82	0,06%

DESCRIÇÃO	MAIO	ACUMULADO	%
DESPESAS C/ COMUNICAÇÃO	9.942,38	130.236,80	6,21%
TELEFONES	5.285,73	21.658,24	1,03%
INTERNET	1.158,00	4.690,24	0,22%
CORREIOS E MALOTES	3.498,65	103.888,32	4,95%
VIAGENS E REPRESENTAÇÕES	40.649,61	208.112,19	9,92%
DESPESAS C/ PASSAGENS	34.205,87	150.189,23	7,16%
DESPESAS C/ ESTADIAS	1.418,90	43.138,57	2,06%
DESPESAS C/ REFEIÇÕES	954,08	3.572,87	0,17%
REEMBOLSO DE COMBUSTÍVEIS	87,04	414,18	0,02%
DESPESAS C/ ESTACIONAMENTOS	40,00	536,80	0,03%
DESPESAS C/ CONDUÇÕES	3.908,47	10.143,39	0,48%
DESPESAS C/ PEDÁGIOS	35,25	117,15	0,01%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	85.888,03	446.370,46	21,27%
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E AUDITORIA	9.613,50	33.580,10	1,60%
SERVIÇOS DE ADVOCACIA	12.396,85	90.280,03	4,30%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	300,00	600,00	0,03%
SERVIÇOS DE GRÁFICA	2.736,80	58.878,95	2,81%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	8.737,27	53.860,31	2,57%
SERVIÇOS DE TRADUÇÃO	-	20.300,00	0,97%
LEGAIS E JUDICIAIS	-	1.585,00	0,08%
OUTROS SERVIÇOS - PJ	13.356,30	32.636,08	1,55%
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	130,00	5.455,52	0,26%
INSS SOBRE AUTÔNOMOS	5,20	942,01	0,04%
REVISTAS/BOLETINS	38.612,11	148.252,46	7,06%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	33.506,10	124.231,60	5,92%
AMORTIZAÇÕES	2.698,90	13.005,74	0,62%
DEPRECIACÕES	16.977,37	85.101,43	4,05%
ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES	68,89	137,78	0,01%
OUTRAS LOCAÇÕES	-	3.272,72	0,16%
BRINDES E PRESENTES	-	6.325,20	0,30%
DESPESAS DIVERSAS	-	36,39	0,00%
ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	13.695,30	16.127,70	0,77%
UNIFORMES	-	159,00	0,01%
CÓPIAS E ENCADERNAÇÕES	65,64	65,64	0,00%
DESPESAS C/ IMPOSTOS E TAXAS	778,77	20.209,48	0,96%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	778,77	803,77	0,04%
TAXAS DIVERSAS	-	10.979,36	0,52%
IRRF SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA	-	1.751,11	0,08%
RETENÇÕES NÃO EFETUADAS DE TRIBUTOS	-	6.675,24	0,32%
DESPESAS FINANCEIRAS	1.536,19	19.666,55	0,94%
JUROS PASSIVOS	-	305,20	0,01%
MULTAS DE MORA	-	1.238,36	0,06%
TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS	1.536,19	17.507,92	0,83%
IOF	-	615,07	0,03%

MATERIAL DIDÁTICO

CBR investe em produção editorial para promover a educação continuada

Difundir conhecimentos científicos e estimular o aperfeiçoamento dos médicos que atuam em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, é com esse objetivo que o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) tem trabalhado continuamente na produção de obras com conteúdo técnico e científico dedicado aos profissionais da especialidade.

Os livros e apostilas organizados pelo Colégio são destinados para médicos nas mais diferentes fases de suas carreiras,

podendo ser utilizados para formação, atualização e aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

As publicações possuem preços acessíveis e descontos especiais para os associados em dia com as obrigações estatutárias. Para adquirir os materiais didáticos produzidos pelo CBR, acesse o site da entidade – www.cbr.org.br –, clique no menu Publicações, tópico Material Didático.

Confira os livros e apostilas disponíveis no site do CBR



Guia de Boas Práticas Médicas em Diagnóstico por Imagem

Publicação da Sociedade Francesa de Radiologia (SFR) traduzida para o português em parceria com o CBR, que supervisionou e revisou tecnicamente o conteúdo. O livro apresenta sugestões sobre a forma mais adequada de realizar e interpretar exames de imagem.

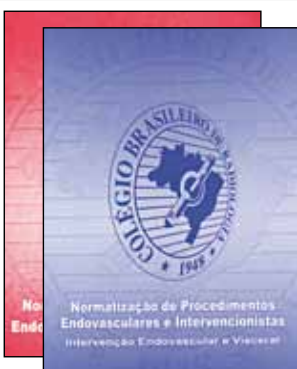
Elaborada por 500 radiologistas, 80 redatores, 120 escritores e 318 avaliadores, coordenados pela SFR, a obra colabora com o aperfeiçoamento dos radiologistas do país.



Assistência à Vida em Radiologia

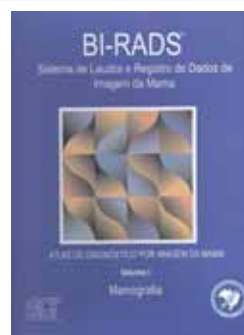
Guia teórico-prático que reúne informações necessárias à correta atuação frente às reações adversas ocasionadas pelo uso de contraste nos âmbitos médico, ético e legal, de forma a preparar o médico para oferecer um atendimento adequado. Resultado dos estudos

desenvolvidos pela Comissão de Padronização de Meios de Contraste do CBR.



Normalização de Procedimentos Endovasculares e Intervencionistas

Desenvolvida pelo Departamento de Radiologia Intervencionista do CBR, representado pela Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), as apostilas têm como objetivo descrever, padronizar e normatizar os diversos procedimentos da área de Neurorradiologia (Vol. I), e Intervencionista Endovascular e Visceral (Vol. II). Seus conteúdos prevêm orientação e referência para indicação e realização dos procedimentos.



BI-RADS - Sistema de Laudos e Registros de Dados de Imagem da Mama

Trabalho desenvolvido pelo American College of Radiology (ACR), com o objetivo de padronizar os resultados do rastreamento mamário. Esta edição em português corresponde à 4ª edição americana e incorpora ultrassonografia e ressonância magnética. Organizado em forma de atlas com mais de 400 ilustrações, permite o treinamento e desenvolvimento da classificação e descrição das lesões, bem como apresenta modelos de relatórios e auditoria do serviço.



Como Comprar Equipamentos de Diagnóstico por Imagem

Elaborada pela Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) com o apoio do CBR, a obra pretende auxiliar os especialistas na hora de comprar um equipamento para a clínica ou serviços e evitar problemas na negociação. Com mais de 20 colaboradores, possui edição de Giuseppe D'Ippolito e Luiz de Luca.



Princípios de Física em Radiodiagnóstico

Apostila desenvolvida para a difusão do conhecimento sobre física das radiações e proteção radiológica aos profissionais que atuam com Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Contou com a colaboração da Comissão Técnica de Assessoramento à Reitoria para Atividades com Radiações Ionizantes, a COTAR-X, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Com mais de 1.600 ilustrações e 832 páginas, a obra auxilia na formação dos futuros especialistas e serve como um guia de procedimentos para médicos experientes. Fernando Alves Moreira e Adilson Prando são os editores e há colaboração de mais de 50 profissionais da

área acadêmica e científica.



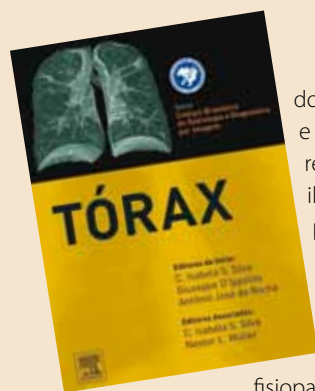
Programa para Treinamento em Mamografia

Em 2004, o CBR produziu um novo programa de formação dos profissionais em imagem mamária, baseado nos mais recentes estudos da Society of Breast Imaging (SBI), para servir de guia a professores e chefes de programas na formação, avaliação e aperfeiçoamento de residentes e especializandos.

Série CBR

Outro projeto pioneiro do CBR na área editorial é a série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que visa oferecer uma revisão abrangente de temas importantes da especialidade adaptados à realidade brasileira. Um dos principais objetivos da coleção é servir de consulta rápida e precisa,

sem descartar a importância do aprofundamento dos temas. Editada por Giuseppe D'Ippolito, Isabela S. Silva e Antônio José da Rocha, a série será composta por 11 livros, que poderão ser adquiridos no site da Editora Elsevier – www.elsevier.com.br – e nas livrarias. Conheça os volumes já lançados:



Tórax

Primeiro livro da série, lançado em 2010, tem Nestor L. Müller e Isabela Silva como editores associados. Possui 1.500 ilustrações e é dividida em nove partes com 45 capítulos. Aborda tópicos como anatomia básica, achados clínicos e laboratoriais relevantes, resumo dos achados histológicos ou

fisiopatologia, descrição objetiva dos achados radiológicos nos diversos métodos de imagem, algoritmo diagnóstico e diagnóstico diferencial. Os métodos que constituem o enfoque deste livro são a radiografia e a tomografia computadorizada. Também são abordados os achados principais, as indicações e limitações da ressonância magnética, ultrassonografia, fluoroscopia, cintilografia, PET e PET/CT.



Gastrointestinal

Com cerca de 2.500 figuras, é a primeira obra da área publicada por autores brasileiros. Organizada pelos editores associados Giuseppe D'Ippolito e Rogério Pedreschi Caldana, cada capítulo foi formatado para facilitar a consulta, com uma breve introdução sobre a doença em foco, comentários sobre

aspectos histológicos, visão objetiva dos aspectos da imagem e ainda complemento dos principais diagnósticos diferenciais. Há capítulos que tratam da anatomia e técnica de exame, intervenção, trauma abdominal, quadros síndromicos, linfoma e efeitos de medicações nos estudos de imagem.

REFORMA ESTATUTÁRIA

Assembleia para Reforma do Estatuto será em setembro

Foto: Fernanda da Silva



Todas as sugestões estão sendo avaliadas periodicamente pela comissão acima e pela assessoria jurídica do CBR, para que estejam perfeitamente adequadas às exigências legais

Em fevereiro de 2011 foi criada uma comissão para conduzir a reforma estatutária do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e aprovado o Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária. A reunião, para qual todos os associados e membros da entidade estão convidados, será realizada no dia 3 de setembro durante a IX Jornada

Sul de Radiologia, que acontecerá na cidade de Curitiba, Paraná.

Na pauta da assembleia está a aprovação das alterações propostas e a aplicação das mesmas já em 2012, quando haverá nova eleição para escolha da diretoria do CBR. O pleito já tem data marcada, acontecerá de 7 a 9 de setembro de 2012, durante o XLI Congresso Brasileiro de Radiologia, o CBR-12.

As propostas que serão analisadas são frutos da participação do corpo associado do CBR, que teve até o último dia 06 de maio de 2011 para se manifestar e encaminhar suas contribuições. Todas as sugestões estão sendo avaliadas pela assessoria jurídica do CBR, para que estejam perfeitamente adequadas às exigências legais, e serão publicadas no site www.cbr.org.br.

Terão direito a voto todos os associados titulares que estiverem em dia com suas obrigações sociais e estatutárias. A assembleia na Sala CBR, do Centro de Eventos Positivo, localizado na Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300, no bairro Campos Comprido, em Curitiba (PR). A reunião terá início às 15 horas, em primeira convocação, com a presença de no mínimo 50 associados titulares e, em segunda convocação, às 15h30, com qualquer número de associados presentes.

PROGRAMA DE QUALIDADE

Comissão de Tomografia revisa normativa

No último dia 13 de maio os membros da Comissão Nacional de Qualidade em Tomografia Computadorizada se reuniram na sede no CBR, em São Paulo (SP). O principal assunto em pauta foi a revisão da normativa para o programa de qualidade.

Os presentes discutiram exaustivamente todos os itens que compõem as normas básicas para inscrição no Programa de Qualidade em Tomografia Computadorizada, com o objetivo de atualizar o documento. Também foi feita uma avaliação da documentação dos serviços que solicitam a emissão do Selo de Qualidade do programa.

Os membros da comissão definiram ainda que irão participar, formulando perguntas, da elaboração do banco de questões para a prova teórica do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação do CBR.



Membros da comissão reunidos na sede do CBR

Participaram da reunião os doutores Paulo Roberto Fernandes Vieira Andrade, coordenador, Fernando Eduardo Nunes Mariz, Gustavo Boasquevisque, Hilton

Muniz Leão Filho, Jorge Massayuki Yokochi e Simone Kodlulovich Dias. A próxima reunião da comissão está prevista para o dia 08 de julho.

Foto: Fernanda da Silva

PEC PRESENCIAL

Começam os preparativos para a Atualização Nacional em Ultrassonografia

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e suas filiais já estão finalizando os preparativos para os cursos de Atualização Nacional em Ultrassonografia. O evento que antes era conhecido como Reciclagem Nacional, acontecerá entre os dias 12 e 13 de agosto em várias capitais do país.

Assim como em edições passadas, algumas filiais realizarão o evento em conjunto, unindo esforços e otimizando a organização. Paraná e Santa Catarina realizarão uma edição única na cidade de Florianópolis (SC) e, Amazonas e Rondônia, na cidade de Manaus (AM).

Pernambuco, que sediará o XL Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 11), não realizará este ano sua edição do curso em razão das atividades relativas ao congresso.

Ao todo, serão 18 cursos realizados simultaneamente em todas as regiões do país. Confira abaixo os temas e cidades onde ocorrerão os cursos:

REGIONAL	CIDADE SEDE	TEMA	PROFESSORES CONFIRMADOS
SE	Aracajú (SE)	US GERAL US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	Dr. Antonio Gadelha
SC e PR	Florianópolis (SC)	US MUSCULOESQUELÉTICO US MEDICINA INTERNA	Dr. Mauro José Brandão e Dr. Marcel K. Santos
AM e RO	Manaus (AM)	US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA US MAMA	Dra. Fabíola Kestelman e Dr. Benito Ceccato Júnior
AP	Macapá (AP)	US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	Dra. Lívia Rios
MA	São Luís (MA)	US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA US MUSCULOESQUELÉTICO	Dr. Fernando Gurgel e Dra. Angélica Debs
MG	Belo Horizonte (MG)	US MUSCULOESQUELÉTICO	Dr. Ronaldo M. Lins e Luiz Guilherme Hartmann
MT	Cuiabá (MT)	US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	Dr. Arthur Maurício Vieira e Dra. Maria Cristina Rizzi
CE	Fortaleza (CE)	US PEDIATRIA US MUSCULOESQUELÉTICO	Dr. Renato da Silva Faria e Dra. Maria Francisca Tereza Freire Filgueiras
RS	Porto Alegre (RS)	US MEDICINA INTERNA US MUSCULOESQUELÉTICO	Dr. Rodrigo Abdalla de Vasconcelos
DF e GO	Brasília (DF)	US MAMA US MUSCULOESQUELÉTICO	Dr. Carlos Stefano Hoffaman
PA	Santarém (PA)	US MEDICINA INTERNA US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	Dr. Marcus Trippia e Dra. Ana Luiza Marques
PB	João Pessoa (PB)	MEDICINA INTERNA DOPPLER	Dra. Suzana Aquino Cavallieri e Dr. Geovani Calixto de Alencar Azevedo
MS	Campo Grande (MS)	A confirmar	Dra. Célia Resende
BA	Salvador (BA)	A confirmar	Dr. Décio Prando
PI	Teresina (PI)	US MAMA US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	Dra. Andréa Petrelli e Dr. José Antônio Magalhães
RN	Natal (RN)	US MAMA US GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	Dr. Francisco Mauad Jr e Dr. Carlos Alberto Ferreira
RJ	Rio de Janeiro (RJ)	A confirmar	A confirmar
ES	Vitória (ES)	US MUSCULOESQUELÉTICO	Dr. Augusto Castelli Von Atzingen e Dr. Augusto Cesar Bittencourt

EXAME DE TÍTULO

Prova teórica reúne mais de mil participantes em todo o Brasil



Foto: Rachel Crescenti

No dia 05 de junho o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realizou mais uma edição da prova teórica do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação CBR/AMB. O Colégio tornou-se responsável pela aplicação desses exames desde quando aderiu ao Conselho Científico da Associação Médica Brasileira (AMB), em 1965.

A prova foi realizada simultaneamente nas cidades de Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro, Recife e São Paulo e contou com a participação de 1.099 candidatos nas seguintes subespecialidades: Título em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (508 participantes), Título em Ultrassonografia Geral (229), Título em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia (15), Título em Medicina Nuclear (38), Título em Radioterapia (42), Certificado em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (114), Certificado em Neurorradiologia Diagnóstica (03), Certificado em Neurorradiologia Terapêutica (12), Certificado em Ecografia Vascular com Doppler (68), Certificado em Mamografia (54) e Certificado em Densitometria Óssea (02).

O **Boletim do CBR** conversou com alguns candidatos que salientaram uma melhora na elaboração da prova. "Pelo o que eu ouvi sobre a prova do ano passado em relação a essa, melhorou bastante. A prova de

física foi realmente para radioterapeutas, não foi para físicos. Acho que estava mais acessível", afirmou Ana Tarsila Fonseca Sousa, que terminou recentemente a residência na cidade de Barretos (SP) e prestou o exame para obter Título de Especialista em Radioterapia.

"Estava com um nível bom, com umas questões um pouco capciosas, mas acredito que dá para avaliar bem o profissional. É difícil trabalhar com todas as áreas, inclusive em Radiologia Intervencionista. Por exemplo, eu não trabalho com fígado e caíram muitas questões de fígado. É muito difícil o radiologista intervencionista ter experiência em tudo", afirmou o radiologista de São Luís (MA), Nagib Abdalla Filho, que prestou exame

para Título de Especialista em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia.

Compartilha da mesma opinião Cristiane Vieira Tenório de Oliveira, de Paramirim (BA), que pleiteia o Certificado de Área de Atuação em Mamografia: "Eu achei a prova bem contextualizada, com uma abrangência geral em todos os assuntos, tanto de física, como a parte clínica, o BI-RADS, mastologia. Foi bem ampla".

A divulgação do local e horário para realização da segunda etapa do exame, que será composta por provas práticas, assim como demais informações, podem ser acessadas no site do CBR - www.cbr.org.br, no menu Título de Especialista/ Certificação. A lista com o nome dos aprovados está disponível no site.

CRONOGRAMA	
11 de julho	Divulgação do resultado dos recursos
15 de julho	Convocação e divulgação do local e horário para realização da segunda etapa do exame - Prova Prática
05, 06 e 07 de agosto	Aplicação segunda etapa - Prova Prática
12 de setembro	Divulgação do resultado final

WEBCAST

Nova chance para assistir às aulas do CBR 10



Para aqueles que não puderam comparecer ao Congresso Brasileiro de Radiologia 2010 (CBR 10) ou desejam rever suas aulas prediletas, o Colégio oferece uma nova ferramenta em educação continuada, o Webcast CBR 10.

O Webcast é um conjunto de aulas em vídeo disponibilizadas online, as quais foram ministradas durante o CBR 10. Para cada apresentação é criado um link exclusivo, que facilita e torna ágil a escolha da palestra a ser assistida. No link escolhido, o usuário pode navegar livremente durante a exibição das palestras, utilizando comandos para avançar ou retroceder os slides, parar, continuar ou ainda voltar ao início da aula no momento que desejar.

O curso é composto por cerca de 150 palestras distribuídas em seis módulos, onde são abordados temas nas seguintes

subespecialidades: Tórax, Mama, Musculoesquelético, Medicina Interna, Ultrassonografia Geral, Medicina Interna, Ultrassonografia de Pequenas Partes, Pediatria e Ginecologia.

As aulas poderão ser acessadas ilimitadamente por um período de dois anos e os módulos podem ser adquiridos separadamente. Associados do CBR em dia com as mensalidades têm desconto na compra de módulos avulsos e do pacote com todas as aulas. Também há desconto para não associados que adquiram os seis módulos.

Para conhecer as aulas disponíveis, adquirir os módulos e obter mais informações sobre o curso acesse: www.congressocbronline.com.br.

SEGUNDOS FAZEM A DIFERENÇA!

Família DRX

Agilidade e Produtividade no seu departamento de radiologia

A solução Carestream DRX-1 permite que as instituições de saúde façam upgrades em seus equipamentos de raios-x (fixos e/ou móveis) para tecnologia DR. Adquira você também esta solução e aumente significativamente sua produtividade, qualidade de imagem e agilidade nos exames de raios-x, melhorando a satisfação dos seus pacientes.



Solução DRX para equipamentos de raios-x MÓVEIS

- Ideal para espaços pequenos, locais remotos, captura de imagens de pacientes com a mobilidade limitada, pronto-socorros, salas de cirurgia, UTIs e leitos
- Integra-se a vários modelos de sistemas móveis de raios-x
- Agilidade na realização de exames de raios-x à beira leito
- Aquisição de imagens em 10 segundos
- Redução de dose significativa aos pacientes e aos profissionais que operam a solução
- Significativo aperfeiçoamento do fluxo de trabalho
- Redução significativa do custo operacional



Solução DRX para equipamentos de raios-x FIXOS

- Ideal para transformar o seu departamento de raios-x de um processo analógico ou CR, para um processo totalmente digital (tecnologia DR)
- Adaptável ao seu equipamento de raios-x já existente, sem a necessidade de fazer modificações.
- Integra-se a vários modelos de sistemas de raios-x fixos
- Tempo de aquisição da imagem é reduzida de 7 minutos para 10 segundos
- Redução de dose significativa aos pacientes e aos profissionais que operam a solução
- Redução de filas e otimização do fluxo de pacientes
- Significativo aperfeiçoamento do fluxo de trabalho
- Redução significativa do custo operacional (até 3X menor)



PORTFOLIO

Asklepios Courses pela primeira vez no Brasil

Parceria entre o CBR e a ESOR traz para o país curso com renomados especialistas europeus

Education in partnership, este é o lema da Escola Europeia de Radiologia (ESOR), projeto de sucesso criado pela Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) no campo da Educação. Muito mais que uma frase de efeito, a ESOR trabalha em parceria com sociedades ao redor do mundo com a finalidade de elevar os padrões científicos da Radiologia, ampliar e coordenar os recursos de ensino radiológico, além de ajudar jovens radiologistas a alcançar o conhecimento e as habilidades necessárias para satisfazer as exigências do futuro.

Na intenção de atender a esses objetivos, uma parceria inédita entre a ESOR e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), juntamente com a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG) e a Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (SRad-RJ), traz pela primeira vez ao Brasil o *ESOR Asklepios Courses*. O evento ocorrerá entre os dias 19 e 20 de agosto no Rio de Janeiro (RJ) e de 20 a 21 de agosto em Belo Horizonte (MG). Em ambas as cidades, o tema abordado será Imagem Abdominal Avançada.

O Asklepios é um projeto multidisciplinar que oferece aos participantes a oportunidade de se atualizar e aprofundar seus conhecimentos sobre os avanços tecnológicos, novas aplicações, protocolos e sequências otimizadas, bem como sobre as realizações mais recentes na área de Diagnóstico por Imagem.

O processo

A organizadora local do curso, Dra. Luciana Costa, diretora científica da SRMG, explicou como foi o processo que permitiu a realização do evento no Brasil: "A ideia de trazer o *ESOR Asklepios Courses* para o Brasil surgiu em junho de 2008, quando eu fiz um estágio no Hospital Erasme da *Universite Libre de Brussels*, em Bruxelas, na Bélgica, com o professor Celso Matos. Naquela época, o curso estava acontecendo em vários lugares da Europa, inclusive na Bélgica, e se expandindo para outros continentes. O professor Celso Matos me explicou a missão do curso, o cunho científico da iniciativa, que achei muito interessante, e ele sugeriu que eu o levasse para o Brasil", contou ela.

Segundo a Dra. Luciana Costa, naquela época [2008] já existia um grande interesse europeu em relação ao nível elevado da Radiologia praticada no Brasil. O presidente do CBR na época, Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin se reuniu com o diretor científico e educacional da ESOR, o professor Nicholas Gourtsoyiannis, em junho de 2010 em Dresden, na Alemanha, para iniciar a organização do evento. A partir daí, foram realizados diversos encontros entre o CBR, a SRMG e a ESOR até se chegar à formatação atual do curso.

Este ano, a atual diretoria do CBR firmou um convênio com a ESOR para dar continuidade à realização do curso de 2012 a 2014. A proposta é promover o evento em três cidades brasileiras por ano, sempre no mês de agosto.

A escolha do tema Imagem Abdominal foi um consenso entre os doutores Nicholas Gourtsoyiannis e Luciana Costa, pois ambos atuam nesta área, e a escolha dos professores foi realizada pela diretoria da ESOR. "Agradeço ao Prof. Gourtsoyiannis por ter nos honrado com professores europeus renomados e com um programa científico excepcional", ressaltou a Dra. Luciana Costa. Para 2012 o tema que provavelmente será abordado é Tórax.

Sobre a importância do curso para a Radiologia brasileira, a Dra. Luciana Costa destacou ainda: "Vejo o *ESOR Asklepios Courses* como uma oportunidade para nós, brasileiros, de nos atualizarmos em temas específicos da Radiologia com um curso de alto padrão científico, onde todos os professores são subespecialistas na área em questão. Acredito também na possibilidade de abriremos uma oportunidade para radiologistas e residentes brasileiros participarem de programas de *fellowship* na Europa em praticamente todas as subespecialidades da Radiologia, com o apoio da ESOR".

Dentre esses programas vale destacar o *ESOR Visiting Scholarship Programmes* (Europe), onde são oferecidas bolsas de estudo para cursar um estágio de três meses em uma universidade europeia, de acordo com a subespecialidade escolhida. Mais informações sobre esse e outros programas de *fellowship* podem ser obtidas no site da ESR, www.myesr.org, menu *Education & Training*.

Imagem Abdominal Avançada

A edição brasileira do *ESOR Asklepios Courses* tem vagas limitadas e será composta por nove aulas e nove *workshops*, todos em inglês com tradução simultânea. As aulas e *workshops* tem como objetivo oferecer aos participantes um aprendizado sobre a evolução futura e perspectivas da imagem abdominal; a compreensão de conceitos importantes que envolvam a aplicação clínica da TC e RM em doenças do fígado, intestino delgado, reto e pâncreas; além das mais recentes técnicas de imagem abdominal, incluindo a colonografia por tomografia computadorizada.

Ao final do curso, será aplicado um teste de auto-avaliação com questões de múltipla escolha. Para conferir a programação científica completa e realizar a inscrição, acesse: www.cursoesor.com.br. Mais informações podem ser obtidas na secretaria da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais pelo telefone (31) 3273-1559.

Programação

ESOR ASKLEPIOS Courses

Imagem Abdominal Avançada

European School of Radiology



RIO DE JANEIRO: SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO	
BELO HORIZONTE: SÁBADO, 20 DE AGOSTO	
08:00 / 08:45	Credenciamento
08:45 / 09:00	Boas Vindas e Introdução
09:00 / 09:30	RM abdominal – Protocolo em estado-da-arte Palestrante: L. Marti-Bonmati, Valência / Espanha
09:30 / 10:00	Imagem de Difusão (DWI) – aplicações abdominais Palestrante: C. Matos, Bruxelas / Bélgica
10:00 / 10:30	Lesões hepáticas focais benignas Palestrante: F. Caseiro – Alves, Coimbra / Portugal
10:30 / 10:50	Coffee Break
10:50 / 13:00	Workshops L. Marti – Bonmati, Valência / Espanha C. Mattos, Bruxelas / Bélgica F. Caseiro-Alves, Coimbra / Portugal
13:00 / 14:00	Intervalo Almoço
14:00 / 14:30	Cirrose e Carcinoma Hepatocelular Palestrante: C. Bartolozzi, Pisa / Itália
14:30 / 15:00	Adenocarcinoma Pancreático - MDCT vs. RM
15:00 / 15:30	Enteróclise por RM-pontos fortes e fracos Palestrante: N. Gourtsoyannis, Heraklion/Grécia
15:30/15:50	Coffee Break
15:50 / 18:00	Workshops C. Bartolozzi, Pisa / Itália C. Triantopoulou, Atenas / Grécia N. Gourtsoyannis, Heraklion / Grécia
RIO DE JANEIRO: SÁBADO, 20 DE AGOSTO	
BELO HORIZONTE: DOMINGO, 21 DE AGOSTO	
09:00 / 09:30	Colonoscopia Virtual (Colonografia por Tomografia Computadorizada) Como fazer, como interpretar. Palestrante: A. Graser, Munique / Alemanha
09:30 / 10:00	Enterotomografia na Doença de Crohn Palestrante: G. A. Rollandi, Gênova / Itália
10:00 / 10:30	RM de reto Palestrante: R. Beets – Tan, Maastricht/Holanda
10:30 / 10:50	Coffee Break
10:50 / 13:00	Workshops A. Graser, Munique / Alemanha G. A. Rollandi, Gênova / Itália R. Beets – Tan, Maastricht / Holanda
13:00	Teste de auto-avaliação e certificado de participação

Locais:

Rio de Janeiro - 19 a 20 de agosto de 2011

Pestana Rio Atlântica Hotel
Avenida Atlântica, 2964 – Copacabana

Belo Horizonte – 20 e 21 de agosto de 2011

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia

Entrevista

Confira as impressões do professor Nicholas Gourtsoyiannis, diretor científico e educacional da ESOR, sobre a Radiologia Brasileira e a primeira edição do Asklepios Courses no país

Boletim do CBR: Quais são os principais objetivos do ESOR Asklepios Courses?

Prof. Nicholas Gourtsoyiannis: Os cursos Asklepios são organizados para atender reconhecidas necessidades e para proporcionar o desenvolvimento profissional por meio da educação continuada em Radiologia. No Brasil, o curso é destinado a residentes do último ano, *fellows*, radiologistas gerais e especialistas em Imagem Abdominal. O foco principal é na importância da tomografia computadorizada e da ressonância magnética na avaliação de distúrbios abdominais, com uma cobertura abrangente dos mais recentes avanços tecnológicos e aplicações. A combinação de palestras e discussões interativas de casos - os *workshops* - devem aumentar o conhecimento de jovens radiologistas para atender as exigências do futuro.

Boletim do CBR: Qual a sua opinião sobre a Radiologia brasileira?

Prof. Nicholas Gourtsoyiannis: A Radiologia brasileira é muito forte e dinâmica. Além de ser bem respeitada e reconhecida no mundo inteiro. Sobre os jovens radiologistas do Brasil, estou impressionado com os currículos dos candidatos recebidos para os programas de bolsas da ESOR. É claro para mim que esses colegas brasileiros em formação estão entre os mais competitivos. Acredito que o padrão da Radiologia brasileira é bem alto e trazer o ESOR Asklepios Courses para o Brasil é uma tarefa desafiadora. O corpo docente europeu aguarda com expectativa por esse compromisso e nós acreditamos que este curso iniciará uma parceria a longo prazo.



Estátua de Asklepios, deus grego da Medicina e da cura, que pode ser reconhecida pela presença das serpentes.



Professor Nicholas Gourtsoyiannis, diretor científico e educacional da ESOR: "A Radiologia Brasileira é muito forte e dinâmica".

Boletim do CBR: Como você acredita que esse curso vai contribuir para a Radiologia brasileira?

Prof. Nicholas Gourtsoyiannis: ESR e CBR podem se lembrar de uma colaboração de muito sucesso em 2011, com o Brasil como um dos países do ESR Meets, durante o ECR 2011. É óbvio que a troca de educação e de conhecimento é para ser continuada. A ESOR é uma iniciativa integrada e multi-dinâmica da ESR que tem como objetivo estender os recursos de ensino da Radiologia para toda Europa e além. Nós acreditamos que a ESOR pode contribuir com os participantes brasileiros para o avanço da Radiologia científica na mesma proporção que na Europa. Nós temos visto os mesmos resultados em outros lugares no mundo, tanto na Europa, no Oriente Médio, na Ásia e na América do Sul.

Boletim do CBR: Você pode destacar alguns resultados dos cursos Asklepios em outros países?

Prof. Nicholas Gourtsoyiannis: Os cursos realizados até o momento foram muito apreciados. Todos os cursos atingiram o número máximo de participantes e as avaliações recebidas provaram a importância de dar continuidade ao projeto. Isso resultou na necessidade de estender o número de cursos. Este ano nós conseguimos organizar planos futuros e estamos convencidos de que esse curso deve continuar para os próximos anos. O retorno do investimento pode ser descrito também no número crescente de inscrições recebidas para outros programas da ESOR. Isto prova absolutamente que os cursos Asklepios são bem aceitos e os participantes estão pedindo mais oportunidades. Nós [ESOR] também gostaríamos de enfatizar que nosso compromisso é com "Educação em Parceria". Gostaríamos também de aproveitar essa oportunidade para agradecer as instituições brasileiras pelo comprometimento e apoio contínuo, permitindo uma oportunidade única de intercâmbio e disseminação de conhecimento científico.

Jornada Sul de Radiologia acontecerá em setembro em Curitiba



A IX Jornada Sul de Radiologia este ano acontecerá em Curitiba-PR, nos dias 02 e 03 de setembro. A comissão científica da Sociedade de Radiologia do Paraná, parceira do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) na organização deste evento, está empenhada em proporcionar aos participantes aulas com alta qualidade científica, tanto para a área de Radiologia geral quanto nas diversas subespecialidades.

A programação já está fechada e todos os palestrantes confirmados. Os temas relacionados às Doenças Pulmonares serão apresentados pelos professores Luis Felipe Nobre e Dante Escussato; Mama pelas doutoras Marcela Schaefer e Maria Helena Louveira; Musculoesquelético ficará sob a responsabilidade de Rodrigo Aguiar e Eduardo A. Andrade dos Santos; Abdome será

ministrado por Arildo Corrêa Teixeira, César Trippia, Carlos Trippia, Carlos Roberto Maia e Nelson Caserta; Neuroradiologia pelos médicos Rafael Ferreira, Arnolfo Carvalho Neto e Heraldo O. Mello Neto; e Obstetrícia pelo doutor Rafael Bruns.

Além das palestras, o evento reservou ainda espaço para discussões voltadas à classe médica e de radiologistas no Módulo Associativo. No segundo dia da jornada ocorrerá ainda uma Assembleia Geral Extraordinária que discutirá a reforma estatutária do CBR.

Quem quiser participar da jornada apresentando Painéis Eletrônicos tem até o dia 15 de julho para inscrever seus resumos para seleção. No dia 30 de julho serão divulgados no site do evento os trabalhos aprovados. Mais informações sobre inscrições e programação da IX Jornada Sul de Radiologia estão disponíveis na página www.radiologiasul2011.com.br

Bracco.

Especialista em Produtos para Diagnósticos por Imagem.

Grupo Bracco. Presença Internacional,

atuando em mais de 90 países, liderando Mercados de Meios de Contrastes em Raios X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia, Medicina Nuclear e Sistemas de Administração de Meios de Contraste.

Pioneira em inovação

- Expressivo investimento em P&D
- 1.500 patentes
- Rede de pesquisa mundial

Centros de pesquisa:

ITALIA
Inverá
SUÍÇA
Genebra
EUA
Princeton
Minneapolis

Centros de apoio médico e assuntos regulatórios:

EUROPA
Milão (Itália)
Genebra (Suíça)
Constance (Alemanha)
Paris (França)
EUA
Princeton
Minneapolis

CANADÁ
Montreal
CHINA
Pequim
JAPÃO
Tóquio

■ Presença direta
■ Fornecedores e distribuidores



LIFE FROM INSIDE

Agora no BRASIL

em parceria com a Justesa Imagem do Brasil.

Maiores informações: 0800 28 27 484 ou justesa@justesa.com.br



Módulos apresentarão aos participantes o que há de novo em Radiologia

Continuam abertas as inscrições para o XL Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 11) que será realizado em Recife, Pernambuco, de 12 a 15 de outubro de 2011. Aproveite e inscreva-se com preços promocionais até o dia 29 de julho.

A programação científica está sendo elaborada com o intuito de apresentar aos congressistas temas de relevância na área da Radiologia e Diagnóstico por Imagem, através da participação de renomados professores do Brasil e do mundo.

"Venho observando o grande esforço que as comissões organizadora, científica e de eventos vêm fazendo para que tudo corra bem e que os mais renomados convidados internacionais e nacionais façam parte da programação. O evento está muito bem organizado e promete ser um sucesso. Conto com a participação de profissionais de todo o país para o

fortalecimento do congresso", declarou o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva.

Este ano estão sendo preparadas aulas nos seguintes módulos: Cabeça e Pescoço, Mama, Musculoesquelético, Neurorradiologia, Radiologia Geral, Radiologia Cardíaca, Tórax, Ultrassonografia Geral e em Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Interna, Medicina Nuclear, Oncologia, Radiologia Intervencionista, Ensino da Radiologia, Física, Radioproteção e Controle de Qualidade, Como eu faço?, Gestão e Administração e *Hands On*, onde os participantes podem aprender na prática. Além disso, também serão realizadas sessões interativas de discussão de casos e o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR).

Durante o CBR 11 ocorrerá também a XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, a XIV Jornada Pernambucana de Radiologia e o XXI Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama. A programação preliminar do evento pode ser acessada através do site do congresso.

Últimos dias para apresentar trabalhos

Quem deseja apresentar trabalhos científicos no evento, e ainda não se inscreveu, a data limite para envio dos trabalhos é até 11 de julho de 2011 e o regulamento completo está disponível no site do evento. É possível participar do Congresso Brasileiro de Radiologia através das categorias Painéis e Temas Livres. Para ambos os casos, o autor do trabalho deverá estar inscrito no evento.

Este ano, o autor principal do melhor trabalho científico exibido na categoria Paineleletrônico ganhará uma passagem aérea de ida e volta para Londres, na Inglaterra, hospedagem de três dias em hotel e ingresso para visitar o Big Ben, um dos principais pontos turísticos da Inglaterra. Do segundo ao quinto colocado, todos receberão prêmios. Para realizar a inscrição no XL Congresso Brasileiro de Radiologia e obter mais informações sobre o evento, acesse www.congressocbr.com.br.



HONORÁRIOS MÉDICOS

Médicos de todo o Brasil se movimentam pela valorização profissional

No final do mês de maio o juiz federal Antonio Corrêa, da 9ª Vara da Justiça Federal, em Brasília, concedeu pedido de antecipação de tutela à Associação Médica Brasileira (AMB) e ao Conselho Federal de Medicina (CFM), garantindo às entidades o direito de representar os médicos nas reivindicações por honorários justos pela prestação de serviços aos planos de saúde. Por todo o país os médicos começam a se organizar pela valorização da profissão no setor de saúde suplementar.

A decisão, que desobriga as instituições de acatarem as medidas preventivas que haviam sido determinadas pela Secretaria de Direito Econômico (SDE), do Ministério da Justiça, em 9 de maio, ainda está em primeira instância e a União poderá apelar à Justiça.

Em sua decisão, o magistrado reconhece os médicos como personalidade jurídica de prestação de serviços incapaz de influir no mercado formando cartel. Ele ainda considerou o processo administrativo instaurado pela SDE "viciado pelo abuso de poder, dada a ausência de competência para interferir nas relações dos médicos com seus pacientes ou com os planos de saúde".

De acordo com levantamento realizado pelo CFM, AMB e Federação Nacional dos Médicos (Fenam), de 2003 a 2009 os

planos médico-hospitalares tiveram 129% de incremento na movimentação financeira, passando de R\$ 28 para R\$ 65,4 bilhões. O valor da consulta, no mesmo período, subiu 44%.

O presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Maurício Ceschin, se reuniu com representantes da AMB, CFM e Fenam para discutir uma negociação coletiva. Para a ANS é preciso esclarecer a SDE e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) que esta negociação não é "cartelização", mas um equilíbrio de forças do ponto de vista econômico.

Por todo o Brasil os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) seguem se organizando. No Espírito Santo foi editada a Resolução CRM/ES nº 237/11, sugerindo o valor mínimo R\$80,00 para consultas. Os médicos do Amazonas pretendem iniciar o descumprimento dos planos a partir de julho se não conseguirem um acordo com o Ministério Público do Estado do Amazonas. Em São Paulo, a Associação Paulista de Medicina (APM), o Conselho Regional, sindicatos e a Academia de Medicina de São Paulo estão debatendo as próximas ações em direção à valorização profissional e a qualidade assistencial e não descartam a possibilidade de suspensão do atendimento.

IMAGEM - MUNDO

Prepare-se para o RSNA 2011

 Já estão abertas as inscrições para a 97ª Assembleia Científica e Encontro Anual da Sociedade Norte-Americana de Radiologia – RSNA 2011. Sob o slogan *Celebrate the Image*, o evento será realizado de 27 de novembro a 2 de dezembro, tradicionalmente no McCormick Place em Chicago (EUA).

Entre os destaques desta edição, a organização do evento ressalta a criação de novas sessões, como a India Presents, onde serão apresentadas os avanços na área da Radiologia praticada neste país; programações especiais para residentes, fellows e administradores de hospitais; a possibilidade de *networking* com profissionais de mais 100 países; uma exposição técnica onde cerca de 700 empresas apresentarão os mais recentes equipamentos e serviços na indústria médica; além

de uma ampla oferta de exposições com conteúdo científico e educacional.

A programação científica do evento foi organizada de maneira a oferecer aos congressistas acesso ao resultado de novas pesquisas e seu potencial de aplicação no cotidiano, praticar novas técnicas e melhorar os conhecimentos básicos e habilidades pertinentes à prática clínica, e ainda a oportunidade de avaliar o potencial das inovações tecnológicas com o objetivo de melhorar a prática clínica e resolução de problemas.

Para obter mais informações sobre o evento e realizar as inscrições, acesse o site: rsna2011.rsna.org, entre em contato pelo e-mail: rsna@experient-inc.com ou pelos telefones 1-800-650-7018 e 1-847-996-5876.

Ceará | Professores estrangeiros marcam retomada da Jornada Cearense de Radiologia

A Sociedade Cearense de Radiologia (Soceara) realizará de 26 a 28 de agosto a terceira edição da Jornada Cearense de Radiologia. O evento acontecerá na cidade de Fortaleza, no Hotel Vila Galé, e terá como destaque a presença de vários professores estrangeiros, que ministrarão palestras nos módulos de neurorradiologia, musculoesquelético e ultrassonografia.

Os professores estrangeiros convidados são: Dra. Beatrice L. Madrazo, da Universidade de Miami (EUA), no módulo de ultrassonografia; os doutores Rajiv Gupta, da Escola de Medicina de Harvard (EUA) e Raul G. Nogueira, da Universidade Emory (EUA), no módulo de neurorradiologia; além do Dr. Clyde Helms, da Universidade Duke (EUA), no módulo de musculoesquelético.

Entre os professores brasileiros estão os doutores Sebastião Zanforlin e Luís Antônio Bailão, ambos do Estado de São Paulo, que lecionarão no módulo de ultrassonografia; e o Dr. Marcelo de Abreu, do Rio Grande do Sul, no módulo de musculoesquelético. "Em virtude dos professores nacionais e internacionais que são de reconhecida competência científica, nós entendemos que a jornada será uma oportunidade de atualização, não só para os médicos do Ceará, mas também para os profissionais da região do nordeste", declarou o presidente da Soceara, Dr. Cláudio Régis S. Silva.



Foto: Photodisc

Outros destaques do evento serão o módulo de Técnicas Radiológicas, destinado a técnicos, tecnólogos e biomédicos; e o curso pré-congresso de Gestão Financeira e de Negócios, que será oferecido gratuitamente aos inscritos da jornada. O curso pré-congresso acontece na tarde do dia 26 de agosto e as vagas são limitadas.

Fortaleza

Durante a Jornada Cearense de Radiologia os participantes poderão aproveitar para conhecer melhor a cidade-sede do evento: Fortaleza. Considerada a capital brasileira que oferece mais horas de sol durante o ano, a cidade tem boa infraestrutura turística e uma moderna rede hoteleira e de restaurantes, com destaque para os pratos típicos e frutos-do-mar.

Entre as opções de passeio, para quem gosta de aproveitar o calor cearense estão as praias do Futuro, Cumbuco e Porto das Dunas, além do Beach Park, maior parque aquático da América Latina. Quem prefere passeios tranquilos pode optar por contemplar o pôr do sol na Ponte Metálica, caminhar pelo calçadão da Av. Beira Mar, passear de barco pela orla ou ver as jangadas na enseada do Mucuripe.

Imperdível também é apreciar o artesanato local que reúne, em especial, a maior variedade de bordados e rendas do país. À noite, o visitante pode se divertir no mais tradicional estilo do Ceará: dançando forró ou apreciando a gastronomia típica em um dos muitos bares e restaurantes locais.

"Gostaríamos de convidar a todos os colegas brasileiros a estarem presentes em Fortaleza, pois serão muito bem recebidos. Esta é uma oportunidade de conhecer a cidade, que é bastante acolhedora e turística, unindo descanso e lazer com aprimoramento científico", ressaltou o presidente da Soceara, Dr. Cláudio Régis Silva.

Para obter mais informações sobre o evento, acesse: www.soceara.com.br ou entre em contato pelo telefone (85) 3023-4926 e pelo e-mail secretaria@soceara.com.br.

Minas Gerais | Curso de Leitura Radiológica das Pneumoconioses

De 24 a 27 de agosto de 2011 a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG) promoverá o Curso de Leitura Radiológica das Pneumoconioses - Classificação OIT 2000, que será realizado na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte (MG).

Pneumoconioses são as doenças ocupacionais pulmonares causadas por inalação de poeiras minerais. A classificação radiológica da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é considerada o principal método de análise de imagem do tórax para a investigação de trabalhadores expostos a poeiras, com o objetivo de vigilância, controle periódico e de investigações científicas de populações expostas. Além de ser um instrumento de avaliação e acompanhamento de casos identificados como pneumoconioses.

A finalidade deste curso é treinar e qualificar médicos em Leitura Radiológica das Pneumoconioses. O curso permite aos participantes uma capacitação correspondente ao Leitor A do The National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH), isto é, certifica que o médico realizou um treinamento específico na Classificação Radiológica da OIT, mas não equivale a uma certificação de proficiência em Leitura Radiológica da OIT.

Como participar?

Os médicos devem ser formados em especialidades relacionadas ao tema, como Radiologia, Pneumologia, Clínica Médica e Medicina do Trabalho;



Foto: Banco de Imagens Sollo

possuir título de especialista válido e conferido por uma das respectivas sociedades médicas; terem vivência prévia em Radiologia Torácica e acesso regular ao jogo de chapas-padrão OIT 2000. Especialistas em Clínica Médica e Medicina do Trabalho deverão passar por uma avaliação de proficiência em Radiologia Torácica para admissão.

O curso é organizado pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), em parceria com a disciplina de Pneumologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT).

Para se inscrever e obter mais informações, entre em contato com a Secretaria da SRMG: (31) 3273-1559 ou srmg@srmg.org.br.

Pará | Sociedade Paraense tem nova diretoria eleita



radiologista Arthur de Paula Lobo.

A Sociedade Paraense de Radiologia já está sob a responsabilidade de uma nova diretoria. Eleita para o biênio 2011 – 2012, a nova diretoria terá à frente o Dr. Octávio Ribeiro Guilhon Filho, que substituiu o antigo presidente, o médico

Confira a seguir os membros da nova gestão:

Presidente: Octavio Ribeiro Guilhon Filho

Vice-presidente: France Lino Almeida

1º Secretário: Reynaldo Silveira de Oliveira

2º Secretário: Ney Realde Júnior

1º Tesoureiro: Luis Carlos Macedo Júnior

2º Tesoureiro: Humberto Macphee Lobato

Diretor Científico: Jose Antonio Brito Santos

Diretor Cultural e de Eventos: Valmir Carneiro

Raios X médicos e odontológicos são perigosos? – Parte I

Todos nós, ao longo de nossas vidas, recebemos pequenas doses de radiação ionizante advindas de três fontes naturais: raios cósmicos, emissões radioativas de elementos químicos da terra e de elementos que compõem nossos corpos, tais como, o potássio 40 e o carbono 14. Estima-se que, no tempo de vida de uma pessoa, essa dose de radiação recebida duplique devido a outras fontes de radiação, especialmente exposições médicas.

Atualmente, a Medicina faz uso da radiação na forma de raios X nos exames de radiodiagnóstico convencional, mamografia, tomografia computadorizada, densitometria óssea e hemodinâmica. Há diversas outras técnicas que também utilizam os raios X, tais como, a litotripsia, redução de fraturas na Ortopedia, várias técnicas cirúrgicas e etc. Radiação na forma de partículas subatômicas é empregada na Medicina Nuclear, Radioterapia e Radioimunoensaio.

O impacto social da Medicina após a descoberta dos raios X em 1895 não tem precedente. A aplicação dos raios

X no diagnóstico e tratamento de doenças veio logo após sua descoberta, gerando um desenvolvimento comparável a invenção do computador.

Se os raios X são tão importantes e indispensáveis na Medicina moderna, por que tanta preocupação com eles?

A periculosidade dos raios X se deve ao fato de serem eles radiações ionizantes. As radiações ionizantes são aquelas que têm energia suficiente para extrair elétrons de átomos e moléculas, em um processo chamado de ionização (ionizar é criar íons). Nos organismos vivos, os íons formados dentro das células interagem com estruturas celulares (especialmente DNA e membrana nuclear) podendo levar a célula à morte ou a uma mutação (alteração genética) [1]. Estes efeitos biológicos radioinduzidos atribuem aos raios X uma fama de perigosos. Entretanto, a célula tem mecanismos que conseguem reparar diversos tipos de danos causados pela radiação, classificados como danos subletais [1 e 2]. Desse modo, a célula consegue tolerar uma pequena quantidade de dose de radiação, tornando a relação dose-efeito, como veremos, complicada.

É possível avaliar ou medir a periculosidade dos raios X?

A Comissão Internacional de Unidades e Medidas da Radiação (ICRU) define a grandeza *dose equivalente efetiva* que quantifica os efeitos físico-químicos gerados por um dado tipo de radiação ionizante incidindo sobre um meio material qualquer [3]. Por sua vez, médicos e biólogos analisam e estudam a dependência de um dado efeito ou dano biológico em função da quantidade de dose equivalente recebida. A relação funcional dose *versus* efeito é estudada na forma de gráficos e é conhecida como curva dose-resposta [1]. Em seres humanos, muito do que se aprendeu para montar curvas dose-resposta vem das primeiras aplicações dos raios X no tratamento de doenças, dos danos provocados nos primeiros radiologistas, dos sobreviventes das bombas atômicas lançadas no Japão e de certos grupos de pacientes tratados com doses de radiação. Em todos estes casos, a quantidade de dose de radiação envolvida é cerca de 1000 a 1.000.000 de vezes maiores do que a dose recebida em um exame de tórax, por exemplo.

Muitas variáveis interferem na tentativa de associar um dado efeito biológico a certa dose de radiação, tais como, por





exemplo: a idade, a quantidade de dose absorvida, a taxa de dose (ou seja, a dose por unidade de tempo, ou ainda, a velocidade com que se recebe a dose), o tempo decorrido após o recebimento da dose, dentre outras variáveis. Quase todos os resultados em baixos níveis de dose são obtidos por extrapolação de dados em altos níveis de dose.

Afinal, que danos causam a radiação devido às altas e baixas doses?

Os primeiros efeitos radiobiológicos observados foram: eritema (vermelhidão da pele), epilação (queda de cabelo),

leucopenia (redução no número de leucócitos) e opacidade do cristalino, todos eles só observados para doses em fração única acima de 2,0 Sv (2000mSv) [ver por exemplo 4]. Logo após, verificou-se também que a radiação ionizante provoca diversos tipos de câncer, esterilidade e efeitos hereditários. A Comissão Internacional de Proteção Radiológica (ICRP) na sua publicação de 1997 [5], conclui que a probabilidade por Sievert recebido para observação de cânceres radioinduzidos em baixas doses e baixas taxas de dose, era da ordem de $10^{-2}/\text{Sv}$. Este número implica que é observada uma morte por câncer radioinduzido, por população de 10 mil indivíduos por 10mSv recebido. Atualmente, alguns centros não especificam uma dose mínima para se observar estes fenômenos [6], embora haja controvérsia como veremos adiante, e aceitam que por menor que seja a dose, há uma probabilidade pequena de se observar câncer radioinduzido. (Continua na próxima edição)

Referências:

- [1] – Eric J. Hall, in "Radiobiology for the Radiologist", 3th edition, Harper & Row, Publishers, New York, 1997,
- [2] – João V. Salvajoly, et all, "Radioterapia em Oncologia", Ed. MEDSI Médica e Científica Ltda, Rio de Janeiro, 1999.
- [3] – Faiz M. Khan, "The Physics of Radiation Therapy", 2nd edition, Williams & Wilkins, Maryland, 1994.
- [4] – Norma CNEN 3.01 "Diretrizes Básicas de Radioproteção", publicada no Diário Oficial da União em 01 de agosto de 1988.
- [5] – International Commission on Radiation Protection, Report No. 26, New York, Pergamon Press, 1997.
- [6] – Arthur C. Upton, "The Biological Effects of Low-Level Ionizing Radiation", Scientific American, Vol. 246, No. 2, 1982.

Drs. Hellen Khoury e João Paulo Kawaoka Matushita

Membros da Comissão de Proteção Radiológica do CBR

Drs. Iara Silva Marques e Jony Marques Geraldo

Mestres em Engenharia Nuclear e Física pela UFMG, respectivamente



BRITÂNIA
marcas e patentes

www.britaniamarcas.com.br • britania@britaniamarcas.com.br
Rua Ásia, 167 • Cerqueira Cesar • 05413 030 • São Paulo • SP • Tel.: 55 11 3082 3411
BRASIL E EXTERIOR

Luiz Esteves Ortega
Sócio fundador

Rosa Maria Baptista Dias
Diretora

Ricardo Piragini
Advogado
Sócio administrador



ÉTICA, TRADIÇÃO E QUALIDADE
Preparada para o Futuro

Marcas • Patentes • Desenhos Industriais
Direitos Autorais • Transferência de Tecnologia • Software
Jurídico Administrativo • Contratos • Nomes de Domínio

Propostas da Comissão de Ensino do CBR à CNRM



Foto: Arquivo Pessoal

A Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência Médica (Cear) do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), por ocasião do Fórum para Revisão dos Programas de Residência Médica, promovido no ano passado, em Brasília, pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB), apresentou três propostas: adoção do R4, adoção da avaliação anual do CBR para Residentes e a inclusão da Radiologia e Diagnóstico por Imagem entre as chamadas áreas básicas.

Dentre elas, a principal proposta foi a extensão do programa de treinamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDI) para quatro anos, adotando o R4, em nível de residência, baseado no Protocolo Brasileiro e nos Requisitos Mínimos para R4 (www.cbr.org.br menu Residência/Aperfeiçoamento). O R4 poderia ser realizado no próprio serviço ou, mediante convênio global para o quarto ano, em instituições que preencham os requisitos preconizados pelo CBR, que incluem os seguintes equipamentos mínimos: Tomografia Computadorizada *multislice* (com múltiplos canais ou detectores), Ressonância Magnética de alto campo (com técnicas avançadas), US *Doppler Color*, Radiologia e Mamografia Digitais (DR ou CR).

O quarto ano de treinamento em RDI deverá ser estruturado de uma forma a permitir o desenvolvimento de competência suficiente para trabalhar de forma autônoma como um especialista em RDI, incluindo a aquisição de maior experiência em todos os sistemas orgânicos/módulos. Este treinamento poderá concen-

trar-se em, pelo menos, duas áreas de especial interesse, para adquirir conhecimentos mais profundos e maior habilidade, sempre sob supervisão, nas seguintes áreas: Procedimentos Especiais em Radiodiagnóstico, Ultrassonografia com Doppler Vascular, Imagem Mamária, Imagem Cardíaca, Tomografia Computadorizada Avançada, Ressonância Magnética Avançada, Radiologia Vascular e Intervencionista e PET-CT (opcional).

Ao final do quarto ano de treinamento em RDI, o médico residente deverá estar apto a: apresentar melhor desempenho em radiodiagnóstico, realizar e interpretar exames e procedimentos minimamente invasivos em imagem mamária, apresentar formação mais completa e adequada nas técnicas avançadas de tomografia computadorizada e de ressonância magnética, técnicas avançadas de ultrassonografia, incluindo doppler vascular e meios de contraste, ter mais experiência em radiologia vascular e intervencionista e em outras modalidades de exame, como densitometria óssea, medicina nuclear e sua principal interface: PET-CT (e PET-RM?).

Outra proposta importante foi a adoção pela CNRM da Avaliação Anual do CBR como um requisito obrigatório para a obtenção do Título de Especialista em RDI pela CNRM, considerando a importância dessa avaliação continuada, ao final de cada ano de treinamento, aliada à experiência de mais de 10 anos do CBR.

Finalmente, considerando o interesse do Ministério da Saúde na interiorização do médico para o atendimento, nas áreas públicas (SUS) e privadas, sobretudo através das áreas básicas (Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria e Medicina Comunitária), que não podem prescindir do auxílio do diagnóstico por imagem, o CBR propôs a inclusão da Radiologia e Diagnóstico por Imagem (especialista com formação básica de três anos) entre elas.

Na certeza de nossa contribuição para uma formação mais adequada dos futuros Imaginologistas, esperamos parecer favorável a esses pleitos, sobretudo dos dois primeiros.

Dr. Ênio Rogacheski

Coordenador da Cear e Vice-presidente Sul do CBR
eniorogacheski@gmail.com



Foto: Photodisc

Enquete CBR Sustentável

Sua adesão é fundamental!



O CBR espera pela sua participação nessa enquete, que tem como objetivo contribuir para a preservação do meio ambiente através da redução de publicações impressas.

Daí a importância por optar em receber o Boletim CBR e a revista Radiologia Brasileira na versão *online*.

Além disso, a economia realizada pelo Colégio com a diminuição do número de publicações impressas poderá ser investida na realização de eventos científicos e cursos de qualificação, visando melhorar a formação e atualização dos médicos da especialidade.

Para optar pelo recebimento das publicações *online*, acesse a Área Administrativa do site do Colégio (www.cbr.org.br) e clique sobre a pergunta da enquete, localizada na parte superior da página inicial. Em seguida, é só escolher a opção desejada.



Colabore com o meio ambiente e com sua especialidade!



Foto: Arquivo pessoal

A ABCDI quer ouvir você

A Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) está preparando suas próximas atividades e algumas novidades serão anunciadas em breve. Em virtude de mensagens de nossos associados solicitando informações sobre eventos futuros, vamos adiantar algumas informações do que está por vir.

Já iniciamos reuniões com instituições de grande renome e tradição nacional para elaborar novas opções de cursos de gestão em clínicas de diagnóstico por imagem. Estamos estudando novos formatos, com blocos de menor duração e com intervalo mais curto entre eventos, sempre com a preocupação de preços mais acessíveis.

Nosso intuito é oferecer uma opção para atualização que não implique em afastamento muito extenso de gestores e médicos participantes, concentrando as atividades em finais de semanas. Os módulos devem também ser organizados por áreas específicas, permitindo assim que se possa escolher o tema de interesse sem ter de arcar com o custo de um curso em sua totalidade.

Outro assunto discutido é a elaboração do Fórum da ABCDI. Estão sendo consideradas as sugestões dos participantes do evento passado na definição do seu formato e em breve serão divulgadas as informações oficiais.

Nossa preocupação na organização destas e de outras atividades é de ir ao

encontro dos anseios dos associados no conteúdo e formato destes eventos. Para atingirmos estas metas, sua participação é fundamental. Envie suas sugestões para o endereço abcdi@abcdi.org.br.

Não deixe de escrever, pois todas as sugestões são bem-vindas e sua colaboração é muito importante para nós.

Lembramos ainda que nosso site agora oferece mais informações de extrema importância para o dia a dia de sua clínica, com atualizações em diversos temas jurídicos e trabalhistas, entre outros. Não deixe de visitar.

Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem – ABCDI

Dr. André Luiz Passos – Presidente

A maior empresa brasileira de PACS.



Flexibilidade, personalidade e inovação. O PACS Aurora, desenvolvido pela Pixeon, traz a maturidade da tecnologia nacional, que já começa a ser reconhecida na América Latina. Conheça você também as soluções brasileiras que estão fazendo a diferença.

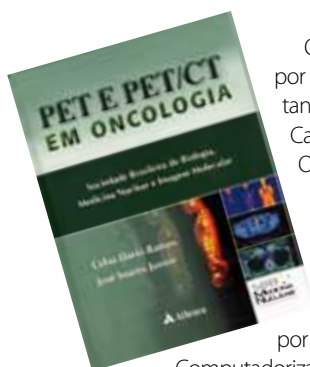
Tel: (48) 3205 6000 - Florianópolis | (11) 4306 0250 - São Paulo

Pixeon

inovação em diagnóstico por imagem

www.pixeon.com.br

Lançado o livro PET e PET/CT em Oncologia



O equipamento PET (Tomografia por Emissão de Pósitrons) tem importantes e crescentes aplicações em Cardiologia e Neurologia, mas é na Oncologia que o impacto dessas imagens é mais evidente na fase atual do conhecimento. Qualquer oncologista com acesso a imagens de PET e, principalmente, de PET/CT (Tomografia por Emissão de Pósitrons/Tomografia Computadorizada) rapidamente reconhece o quanto esse método facilita e acelera as decisões clínicas no tratamento e acompanhamento do paciente com câncer.

Há atualmente um impressionante volume de dados na literatura demonstrando a importância dessa metodologia na conduta clínica nesses pacientes, alterando a abordagem médica de forma significativa, em média, em cerca de um terço dos casos, nos mais diversos tumores.

Esses estudos tornam evidente que não é mais possível praticar Oncologia Clínica com elevado padrão sem acesso a PET. Dentre as informações obtidas com imagens de PET e PET/CT em Oncologia, incluem-se a avaliação da suspeita de malignidade, como no caso do nódulo pulmonar solitário; a estimativa do grau de malignidade de diversos tumores; o estadiamento inicial em vários casos, como nos tumores de pulmão, esôfago e linfomas; a detecção de recorrência, como no câncer colorretal ou de testículo com aumento sérico de marcadores tumorais; o reestadiamento após recidivas; a avaliação precoce da resposta a tratamentos, como quimioterapia e radioterapia; a distinção entre fibrose ou necrose e tumor viável em múltiplas situações clínicas.

Biópsias podem ser evitadas ou mais corretamente direcionadas para o local de maior atividade tumoral, recidivas podem ser mais rápida e precisamente detectadas, aumentando as chances de vida ou de aumento da sobrevida do paciente. É possível afirmar que a aceitação mundial dessa tecnologia elevou a Medicina Nuclear para uma posição de destaque nunca antes obtida dentro da Oncologia moderna.

Para abordar este tema detalhadamente, os médicos Celso Dário Ramos, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, professor da Unicamp (Universidade de Campinas), diretor do Serviço de Medicina Nuclear da Unicamp e médico do Hospital Sírio-Libanês, e José Soares Júnior, presidente da Associação Latino-americana de Biologia e Medicina Nuclear (Alasbimn) e médico nuclear do Incor, lançaram o livro PET e PET/CT na Oncologia.



Foto: Valéria Almeida

Os médicos José Soares Júnior e Celso Dário Ramos, editores do livro PET e PET/CT na Oncologia.

O objetivo foi reunir um corpo de profissionais da mais elevada qualidade para contribuir na disseminação de conhecimentos de PET e PET/CT não só para médicos nucleares, radiologistas e oncologistas, mas também para clínicos e outros profissionais que tenham a intenção de aprofundar seus conhecimentos no uso de radioisótopos para a produção de imagens médicas ou mesmo aqueles interessados apenas em conhecer essa nova e apaixonante metodologia.

No livro, publicado pela Editora Atheneu, com 496 páginas, 43 capítulos e mais de 56 autores, são discutidos desde os aspectos básicos dos equipamentos - tanto para a produção de imagens quanto a de radiofármacos - até a questão da efetividade clínica dessas imagens, passando pelos princípios da metodologia empregada na aquisição e interpretação das imagens e pela discussão das principais aplicações clínicas de PET e PET/CT em Oncologia.

Esse livro representa um esforço conjunto de toda a Sociedade Brasileira de Biologia Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBBMN) e seus colaboradores: uma comunidade unida, coesa e sempre atenta aos mais modernos procedimentos médicos que utilizam fontes radioativas não seladas.

"Para cada área da Oncologia dedicamos um capítulo. Há dicas sobre interpretação de exames para evitar resultados falsos positivos. O livro é recomendado para residentes e profissionais em especialização. Este livro representa um esforço conjunto de toda a SBBMN", disse o Dr. Ramos.

Sociedade Brasileira de Biologia Nuclear e Imagem Molecular – SBBMN

Sociedade disponibiliza espaço para divulgação de eventos científicos



Todos os membros da Sociedade Brasileira de Neuroradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT) que queiram apoio e participação efetiva oficial da entidade para divulgação de eventos científicos na coluna da instituição no Boletim do CBR e no site - www.sbnrdt.org.br – (Responsável: Marco A. Pieruccetti), deverão enviar solicitação de apoio e participação da SBNRDT com antecedência mínima de 60 dias, para análise e inclusão em seus canais de comunicação oficiais.

As normas para divulgação são as mesmas praticadas pelo CBR. Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas através do telefone: (11) 3262-4588.

A SBNRDT informa aos profissionais da área a realização do curso de Ressonância Magnética Funcional,

organizado pela Dra. Lara Brandão e que será realizado na cidade do Rio de Janeiro de 27 a 28 de Agosto 2011. O evento acontecerá no Hospital Samaritano da capital carioca e as inscrições podem ser feitas diretamente com a empresa de eventos contratada Riveria Rio, através dos telefones (21) 3473-6114, 3473-2285 ou 3473-4837 e do e-mail riveirario@riveirario.com.br, ou com a Sra. Adélia pelo número (21) 2132-7909 e pelo endereço adelia.niza@hotmail.com.

Sociedade Brasileira de Neuroradiologia Diagnóstica e Terapêutica - SBNRDT

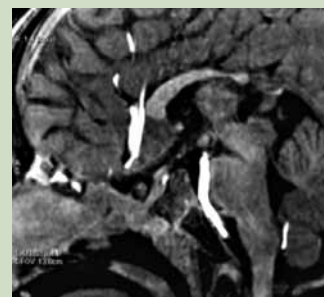
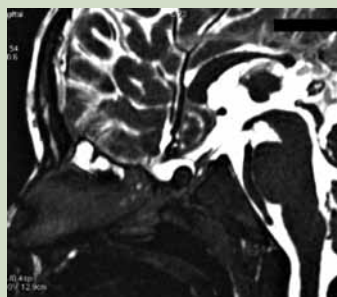
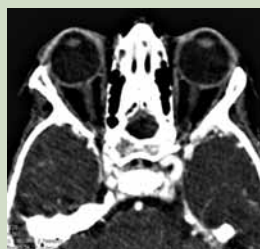
Claudio Staut - Vice-presidente

Luís Portela - Tesoureiro-executivo

Qual o seu diagnóstico? – Caso 28

Paciente do sexo feminino, 03 anos de idade, apresentando perda do campo visual bilateralmente. Qual o seu diagnóstico?

Envie sua resposta para: sbnrdt@terra.com.br. A resposta para este caso, assim como o nome dos acertadores, serão publicados no Boletim do CBR – Edição Agosto, nº 280.



Resposta do Caso 27

Proeminente e rara meningocele intrassacral oculta. Caso publicado no Boletim do CBR – Edição Junho, nº 279. Não houve acertadores.



Congresso da Sociedade Brasileira de
Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular

10 a 13 de agosto de 2011

Palestrantes Internacionais



Civan Islak, M.D



Goetz M. Richter, M.D., Ph.D



Lindsay Machan, M.D



Patrícia Thorpe, M.D., F.S.I.R



Constantino Peña, M.D



Hernan Bertoni, M.D



Marc Bosiers, M.D



Peter Kim Nelson, M.D USA



David C. Madoff, M.D., F.S.I.R



(John) Sang Joon Park, M.D



Marcelo Guimarães, M.D



Robert Martin, M.D, Ph.D



Riccardo Lencioni, M.D



Realização:



Parceria:



evento nº 24038

Agência Oficial de Turismo:



Organização:



www.sobrice2011.com.br

A beleza que há além de Porto de Galinhas

Com 187 km de extensão, o litoral de Pernambuco é um dos mais belos do país. A capital do Estado, Recife, se localiza aproximadamente na metade da costa pernambucana, dividindo-a em Litoral Sul, até o limite com Alagoas, e Litoral Norte na divisa com a Paraíba.

No Litoral Sul, não é só a praia de Porto de Galinhas que enche os olhos de milhares de turistas nacionais e estrangeiros que visitam o Estado. Em toda a costa sul de Pernambuco há muitas outras praias deslumbrantes que os participantes do CBR 11 – Congresso Brasileiro de Radiologia poderão visitar antes ou após o evento que acontecerá este ano em Recife, entre os dias 12 e 15 de outubro.

Porto de Galinhas – É a praia mais conhecida de Pernambuco e uma das mais famosas e badaladas do país. No auge da escravidão no Brasil, este porto era o principal ponto de comércio de escravos ilegais no nordeste e, muitas vezes, os mesmos chegavam escondidos embaixo de engradados de galinhas. A chegada dos escravos costumava ser anunciada pela frase “tem galinha nova no porto” e, desta forma, a praia de Porto Rico ficou conhecida como “Porto das Galinhas”.

É uma praia belíssima, de águas azuis, mornas, quase sem ondas e com piscinas naturais. Está há apenas 60 km da capital e, anualmente, recebe cerca de 2 milhões de visitantes. Oferece passeios de jangada e de *buggy* e muita diversão. Os turistas poderão visitar ainda as praias de Muro Alto e Cupe.

Maracaípe – Seguindo a estrada de Porto de Galinhas, os turistas encontrarão uma praia de mar aberto e com ondas fortes que podem chegar até dois metros de altura chamada Maracaípe, conhecida como paraíso dos surfistas e onde ocorre uma das etapas do Circuito Brasileiro de Surf. No Pontal de Maracaípe, quando a maré baixa, os arrecifes formam belíssimas piscinas naturais.



Porto de Galinhas, a praia mais conhecida de Pernambuco, já foi ponto de comércio ilegal de escravos, transportados em navios debaixo de engradados de galinhas



Fotos: Stock.xchng

Praia dos Carneiros: localizada no encontro das águas escuras do rio Formoso com as águas cristalinas do mar

Serrambi – Outra praia bastante apreciada pelos pernambucanos, Serrambi, fica entre o Pontal de Maracaípe e a praia de Toquinho, há cerca de 70 km de Recife. Esta praia de águas azuis e com arrecifes em boa parte de sua extensão é a mais procurada pelos mergulhadores, pois esconde várias embarcações naufragadas de diferentes épocas, desde o Brasil Colônia até o período das grandes guerras mundiais.

Barra de Sirinhaém, Guaíamum e Gamela – Essas praias são parte de uma mesma enseada. De lá partem barcos para a Ilha de Santo Aleixo, localizada na barra do rio Sirinhaém e há cerca de 75 km de Recife. Pedras polidas e negras lembram a origem vulcânica da ilha.

Tamandaré – Dista cerca de 100 km do Recife, e tem um valor histórico importante para o nordeste, mas foi através do turismo ecológico e de eventos que ficou conhecida no Brasil e no mundo. É uma praia belíssima formada por duas baías e com ondas fracas. Muito procurada para a prática de esportes náuticos, Tamandaré é bem agitada durante o verão. Algumas de suas atrações são a cachoeira da Mata Atlântica e prédios construídos no século XVII, como o Forte Santo Inácio.

Praia dos Carneiros – É uma das praias mais bonitas do litoral pernambucano distante cerca de 120 km da capital. Localiza-se no encontro das águas escuras do rio Formoso com as águas cristalinas do mar. Alguns manguezais cercam a praia de areias brancas.

Dra. Adonis Manzella dos Santos

Diretora do Departamento Cultural do CBR

Disfunção sexual: corra dela



Foto: Arquivo pessoal

Além dos conhecidos benefícios gerados pelo hábito regular de correr, tais como emagrecimento, controle de colesterol, diminuição das chances de diabetes, de doenças cardíacas e de câncer, a corrida pode contribuir muito para eliminar ou amenizar algumas disfunções sexuais mais frequentes.

Por conta da liberação de endorfina, a corrida ajuda no relaxamento e na sensação de conforto. Com isso, há menos possibilidade de uma pessoa adepta ao esporte sofrer de bloqueios, inseguranças e impotência na relação sexual. Além disso, a prática de uma atividade física regular melhora e fortalece a auto-estima. Outro fator importante é o fato do metabolismo do corredor ser bem mais ativo do que o dos sedentários. A liberação de hormônios é regular, as condições respiratórias e cardíacas são melhores e o corredor, psicologicamente, é mais relaxado.

Muitos consultórios que tratam do assunto poderiam estar mais vazios se os pacientes com alguma disfunção sexual introduzissem em sua rotina a prática regular de esporte aeróbico. Abaixo, algumas disfunções que a corrida pode ajudar e seu mecanismo:

Ejaculação precoce: Tendo a ansiedade como principal causa, a liberação de endorfina pela corrida provoca sensação de relaxamento e diminuição da ansiedade.

Impotência: Tem relação com o estresse, diabetes, colesterol alto, fumo, pressão alta, medo e uso de drogas. A corrida aumenta a circulação sanguínea pélvica com maior abastecimento dos órgãos genitais, além da dilatação dos vasos sanguíneos. Indiretamente, ainda ajuda a eliminar gordura, reduzir o colesterol e a pressão alta, fortalecendo o coração. Como auxiliar nesse processo, se o indivíduo fuma, deve parar.

Desejo sexual hipoativo: Muitas vezes causado pelo estresse, brigas no relacionamento, falta de intimidade ou problemas hormonais. A liberação de endorfina pela corrida diminui a tensão, faz a mulher



Foto: Stock.xchng

se sentir mais bonita e ter mais percepção do corpo. Assim, fica mais relaxada para o sexo.

Disfunção orgásmica: Causada pela falta de conhecimento do corpo, conflitos psicológicos e alterações hormonais, a corrida melhora a percepção corporal e provoca mais secreção das glândulas sexuais e, com isso, melhora a lubrificação vaginal.

Vaginismo: De causa psicológica, como trauma e bloqueios, é caracterizado pela contração da musculatura da vagina levando a mulher sentir dor durante a relação sexual. A corrida provoca mais sensação de bem estar, relaxamento e menos ansiedade através da liberação de endorfina.

Sexo é qualidade de vida. Corrida também. A associação das duas atividades potencializa a sensação de felicidade e plenitude. Porém, para quem não está acostumado a fazer atividade física, recomenda-se iniciá-la depois de avaliação médica e exames complementares.

Mudanças de hábitos muitas vezes fazem uma diferença enorme em nossas vidas.

Dr. Robson Ferrigno

Presidente do setor de radioterapia da SPR e vice-presidente da Associação Latino Americana de Radioterapia
rferrigno@uol.com.br

O ISS das sociedades médicas: novo debate da questão no STJ

A incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) de forma diferenciada para as sociedades uniprofissionais — constituída apenas por médicos, por exemplo — é questão que, volta e meia, está na pauta de julgamento dos nossos tribunais.

Antes, quando vigente apenas o Decreto-lei nº 406/68, era comum os municípios deixarem de dispor em suas leis locais sobre a tributação diferenciada, geralmente definida por meio de alíquota fixa multiplicada pelo número de profissionais que atuam em nome da sociedade.

Depois, quando o imposto passou a ser disciplinado também pela Lei Complementar 116/03, a discussão girou em torno da revogação ou não desta forma diferenciada de tributação, até que o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) se manifestou no sentido de que o benefício fiscal continuava válido e vigente.

Superada esta questão, os municípios não tardaram a levantar novo óbice para restringir o direito à tributação diferenciada do ISS, que se pautava, então, na forma de constituição da sociedade.

Isso porque, por determinação do Código Civil de 2002, as sociedades médicas — antes

necessariamente sociedades civis — passaram a adotar o tipo societário simples ou empresário. Segundo o entendimento dos municípios, apenas as sociedades simples teriam direito à tributação diferenciada, pois somente nestas os sócios responderiam pessoalmente pelos serviços prestados em nome da sociedade e, portanto, observariam a exigência contida no DL 406/68 para a concessão do benefício.

Com base em tal argumento nossos tribunais, inclusive o STJ, vinham se manifestando de forma favorável às municipalidades, ou seja, afastavam o benefício às sociedades empresárias até que, em dezembro último, esta Corte de Justiça deixou de se ater ao aspecto formal da sociedade para, avaliando todo o contexto, estender o benefício fiscal às sociedades empresárias de profissionais, conforme trecho abaixo:

“(…) Como frisado na sentença, apesar de registrada na Junta Comercial, a apelada tem características de uma sociedade simples, porquanto formada por apenas dois sócios, ambos desempenhando a mesma atividade intelectual de forma pessoal e respondendo por seus atos. Diante desses elementos, entendo que a sociedade simples limitada, desprovida de elemento de empresa, atende plenamente às disposições do Decreto-lei nº 406/68, e, em relação ao ISS, devem ser tributadas em valor fixo, segundo a quantidade de profissionais que nela atuam. (...)” (AgRg no REsp 1205175/RO, Rel. Ministro Luiz Fux, Primeira Turma, julgado em 26/10/10, DJe 16/11/10, destacamos).

Tal decisão, a nosso ver, reacende a discussão quanto à possibilidade das sociedades empresárias se valerem do recolhimento diferenciado do ISS, tese que sempre foi defendida pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), além de servir como precedente favorável às disputas judiciais em andamento ou que ainda estão por vir.

Dra. Adriana Franco de Souza

Advogada da área tributária do escritório Bueno Barbosa Advogados Associados, que presta assessoria jurídica ao CBR.



Foto: Photol.com

Utilização de contraste: de quem é a decisão?

O CBR disponibiliza em seu portal um espaço destinado à publicação de pareceres na área da Radiologia e Diagnóstico por Imagem. O objetivo é manter os radiologistas informados sobre diferentes assuntos relacionados ao exercício da profissão e esclarecer dúvidas relacionadas à Medicina.

Os pareceres possuem um posicionamento técnico e ético sobre os temas abordados e podem auxiliar na elaboração de resoluções e outros instrumentos legais. O último parecer postado no portal do CBR é sobre o uso de contraste por indicação do radiologista, cuja prescrição não possui resolução específica do Conselho Federal de Medicina e tampouco do CBR.

De acordo com o autor do parecer, o advogado Edenilson Feitosa, que presta assessoria jurídica ao CBR, existem manifestações dos Conselhos Regionais que, somadas às

disposições que constam no Código de Ética Médica, levam à conclusão de que é o médico detentor de título de especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem ou portador do certificado de área de atuação, o profissional competente para determinar a necessidade de utilização de contraste em exame de imagem, bem como se este veículo deve ser iônico ou não iônico.

O parecer tem como base o Código de Ética Médica e sua integral pode ser acessada através da Biblioteca Jurídica do portal CBR – www.cbr.org.br, disponível na área destinada a médicos associados.



Foto: Stock.xchng

DOTAREM® Ácido Gadotérico

O único complexo gadolínico **macrocíclico** e **iônico**



- Excelente eficácia diagnóstica com ótima tolerância
- Alta estabilidade: mínimo risco de liberação de Gd livre
- Ampla experiência clínica em uma grande gama de indicações

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

INDICAÇÕES: Contraste radiológico (propriedades opacificantes) para uso em exames por IRM (Imagem por Ressonância Magnética) nas doenças cerebrais e espinais, doenças da coluna vertebral e outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). **CONTRA-INDICAÇÕES:** Antecedentes de hipersensibilidade aos sais de gadolínio. Contra-indicações ligadas à Imagem por Ressonância Magnética: Pacientes portadores de marcapasso; Pacientes portadores de clipe vascular.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não conhecidas até o momento. **REAÇÕES ADVERSAS:** Em certos pacientes este produto, como qualquer outro, pode acarretar efeitos colaterais com manifestações alérgicas que podem chegar ao choque. Durante os estudos clínicos, dor de cabeça e parestesia foram muito comumente observados (> 10%), e calores, calafrios, dor no local da injeção, náusea, vômito, reação de pele como rubor eritematoso e prurido foram comumente observados (>1% - < 10%).

PRECAUÇÕES: no caso de extravasamento, intolerância local pode ocorrer, o que requer tratamento local padrão. Dotarem não pode ser administrado por injeção subaracnóidea (ou epidural). Durante o exame é conveniente conservar uma via de acesso venoso, a fim de que se possa dar toda terapêutica sintomática necessária.

POSOLÓGIA: Solução injetável de uso exclusivo intravenoso. Adulto ou criança: 0,2 ml / kg de peso corporal. MS: 1.4980.0016. Farmacêutico Responsável: Carlos A. Anacleto (CRF.RJ.5100)



APRESENTAÇÕES

Frasco ampola de 10 mL, 15mL, 20mL e 60mL. Seringa preenchida de 15mL e 20mL.



Guerbet



Rua André Rocha, 3000 Jacarepaguá Rio de Janeiro RJ Brasil 22710-561
www.guerbet.com.br



Relacionamento com o Cliente
5521 2444 9999
08000 261290

Neurohipófise, neuro hipófise ou neuro-hipófise?



Foto: Arquivo pessoal

Embora as grafias neurohipófise e neuro hipófise existam em documentos médicos, essas formas não são registradas em bons dicionários da língua portuguesa como o Aurélio, o Houaiss, o Aulete, o Michaelis e outros – ou mesmo em dicionários de termos médicos de boa referência como o de L. Rey, o de Fortes & Pacheco, o Manuel Costa, o Céu Coutinho e além. Estão registradas apenas neuro-hipófise ou, mais raramente, neuroipófise. Estas formas estão oficialmente registrados no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) da Academia Brasileira de Letras, edição de 2009, instrumento que oficializa a ortografia da língua portuguesa no Brasil, de acordo com a Lei nº 5.765/71.

Em conformidade com o Formulário Ortográfico contido no Volp, Instruções 11 e 12, não há “h” mudo no intermédio das palavras, isto é, situação em que o “h” não represente fonema, ou com dicção estranha ao português, exceto nos casos de hifenização (super-homem, hemi-hipertrofia), do topônimo Bahia ou de nomes estrangeiros aportuguesados (quilo-hm, malthusiano, johansenita).

Na língua portuguesa, o “h” não vocalizado existe comumente no início de vocábulos (homem, hora, hebreu) ou, em poucos casos, no fim (ah, oh, ih, bah, puh). Nos dígrafos ch, lh e nh, o “h” indica fonemas especiais.

Em muitos compostos sem hífen, pode-se eliminar o “h” do segundo constituinte: anepático, anepatogênico, desidratado, difenildantoína, inumano, inumanidade, inabitável, paratormônio. Recomenda-se, no entanto, verificar nos dicionários tais grafias antes de usá-las.

Essas e outras formas equiparáveis podem ser escritas com hífen ou sem “h”: imuno-histoquímica ou imunoistoquímica, ângio-histiocitoma ou angioistiocitoma, fibro-histiocitário ou fibroistiocitário, hiper-homocisteinemia, esteato-hepatite, magneto-hipertermia.

Pelo exposto, são oficialmente irregulares grafias como: adenhipófise, fitohemaglutinina, fitohormonal, glicohemoglobina, imunohistológico, imunohistoquímica, microcolpohisteroscopia, neurohipófise, oncohematologia, panhipopituitarismo, pseudohermafroditismo, rehidratação, ureterohidronefrose.

Vale para as desinências verbais do futuro ou do modo condicional originalmente formas do verbo haver (P. Luft, Novo Guia Ortográfico, 1991): fá-lo-emos, fá-lo-ia, dir-te-ei, contar-nos-ão.

O “h” intermédio, no vocábulo, era usado para indicar hiato e o ictio de voz na segunda vogal: ahi, bahia, sahará, poher, attrahir; nos dígrafos: “th”, para indicar origem na letra grega *teta*: terapia, orthoscópio, sympathectomia; “ph” para indicar origem na



Foto: Photl

TERMINOLOGIA MÉDICA

letra grega *fi* (phi): *philosophia*, *graphologia*, *esophago*; “ch”, para a letra grega *ki* (chi): *chório*, *batráquio*, *trachéa*.

Mário Barreto, em seu livro *Fatos da Língua Portuguesa* (1982, p. 272), comenta que “a única necessidade do h, em português, é depois de c, l ou n, dando ao l e ao n o som palatal, e ao c o som de x: filho, mulher, brilho, sonho, minha, ganhar, banho, achar...”.

É oportuno considerar um aspecto paralelo quanto à qualificação de grafemas ou fonemas como mudos ou surdos. Tais denominações são contestáveis, apesar de haver seu registro em bons livros de gramática. O Volp (ob. cit.) traz a expressão consoantes mudas como subtítulo das instruções 16, 17 e 18. Contudo, Cândido Jucá Filho faz críticas à denominação de vogais surdas (1958, p. 18) e usa os termos vozeado, não vozeado e afônico, o que parece mais adequado. O uso do “h” nulo tem sido

fator de complicações que inexistem em muitas outras línguas, mas constitui uma particularidade da língua portuguesa.

O uso de formas questionáveis e fora do padrão culto da língua portuguesa pode trazer objeções, situação evitável pelo uso de grafias existentes nos dicionários e acolhidas em normas oficiais existentes no padrão formal da língua portuguesa, organizado por profissionais de letras de notório saber ao longo de séculos.

Pelo que se expôs, em textos médicos formais de uso em laudos, prontuários, relatórios, relatos científicos destinados a publicação e outros documentos, recomenda-se deixar de parte o “h” não pronunciado entre as letras de um termo, observadas as exceções.

Dra Simônides Bacelar

Médico do Serviço de Apoio Linguístico, Instituto de Letras da Universidade de Brasília

SONY

make.believe



A Sony tem uma ótima notícia: os papéis para uso em diagnóstico de imagem de ultrassonografia acabam de ser licenciados pela ANVISA. Sem dúvida nenhuma é mais uma prova de que os nossos papéis, além de possuírem excelente qualidade, também são de extrema confiança.

Televendas:

São Paulo: (11) 4063-0023
Belo Horizonte: (31) 4063-9244
Demais Localidades: 0800-48.2828
vendas@controller-sc.com.br

Distribuidor autorizado:



Av. Santa Catarina, 1488 - Estreito - Florianópolis - SC - CEP 88075-500
Site: www.controller-sc.com.br

Classificados

α Vende-se tomógrafo helicoidal, marca Toshiba, modelo Asteion. Tratar com Devanir na clínica Setra, em Rio Claro-SP: (19) 3523-8669 e 8201-7726 ou devanir@goldimagemsetra.com.br.

α Vende-se aparelho de ultrassom Voluson-I GE com cinco transdutores, sendo dois convexas (4D e 4C), dois endocavitários (E8 e 4D) e um linear. Contato: (47) 9988-1120 e 3562-0378.

α Vende-se tomógrafo Elscint 2400 em pleno funcionamento, com manutenções preventivas permanentes e em bom estado de conservação. Contato: (53) 3025-1347 ou tridiagnostico@gmail.com.

α Vende-se mamógrafo da marca GE, modelo 600T, em ótimo estado. Tratar com Andreza: (43) 3133-1000 ou cedimagem@cedimagem.com.

α Vende-se equipamento de RM, modelo Impact da Siemens de 1.0T, em perfeito funcionamento. Tem gradiente elevado e possui contrato de manutenção com a Siemens. Valor: R\$ 400 mil. Tratar com Dr. Irlei Terra: (31) 2122-0044, 9971-7888 e 9941-0421 ou irleittera@gmail.com.

β Vende-se aparelho de raio-X de 500 MA e 125 KV com mesa *bucky* basculante e tampo móvel, estativa com *bucky* mural, 1 tubo Toshiba, seriógrafo, transformador c/ 2 saídas e comando CRX em ótimo estado. Valor: R\$ 25 mil à vista. Frete e montagem não inclusos. Tratar com Luiz: (11) 8345-8691.

β Vende-se mamógrafo EMIC, modelo Transmamo com *bucky*, em ótimo estado. Valor: R\$ 25 mil à vista. Frete e montagem não inclusos. Tratar com Luiz: (11) 8345-8691.

β Vende-se aparelho de ressonância magnética Philips Gyroscan 0.5T de 1996 com *upgrade*. Contato: (51) 3218-1225 ou francisco@serdil.com.br.

β Vende-se aparelho de raio-X Philips 250 mAs com mesa de comando, mesa fixa horizontal, uma ampola e *bucky* mural por R\$ 14 mil. Vende-se uma processadora automática de filmes de raio-X SAKURA - QX 130 em bom estado. Valor: R\$ 6.500,00. Tratar com Tsuioshi: (41) 9243-9844 e 3266-3039.

β Vende-se impressora DryPix 3000 Fuji em funcionamento. Valor: R\$ 10 mil. Tratar com Tiana: (62) 3091-6363/9933/7296.

β Vende-se clínica radiológica com modernas instalações na Bahia. Cidade pólo em franco desenvolvimento com boa qualidade de vida e aeroporto disponível com vôos regulares. Motivo: mudança para o exterior. Contato: radioclinica2011@hotmail.com.

β Vende-se aparelho de ultrassonografia Philips En-Visor em ótimo estado, com transdutores convexo, linear e endocavitário, acompanhado de vídeo printer Sony. Valor: R\$ 37 mil. Contato: (21) 9790-6060.

β Vende-se tomógrafo helicoidal GE, modelo CTE, em perfeito estado. Valor: US\$ 150 mil. Tratar com Dr. Octávio Jose Godinho Vilela: (24) 3343-4282.

β Vende-se mamógrafo GE 800T com chassis. Mamógrafo em uso, financiado pela Uniced. Tratar com Silvano: (21) 8625-2678 ou stdsantos@bol.com.br.

χ Vende-se aparelho panorâmico e tele, marca J Morita, modelo Panex EC-100 em ótimo estado por R\$ 24 mil à vista. Frete e montagem não inclusos. Tratar com o Dr. Luiz: (11) 8345-8691 ou inradi@uol.com.br.

χ Vende-se tomógrafo Multislice GE Lightspeed 16 canais, com 7 meses de uso incluindo pacote para tomografia de coronárias, *Workstation* AW e bomba injetora de 2 cabeças EZEM. O equipamento está na garantia da GE e realizou poucos exames. Tratar com Dr. Flávio: (53) 9957-7908 e 9913-9182.

χ Vende-se serviço de Medicina Nuclear, parcial ou totalmente, situado na região da Av. Paulista em São Paulo-SP, com vários convênios, sem qualquer pendência. Informações: sellnuclear@terra.com.br.

χ Vende-se mamógrafo Lorad, modelo M - III, R\$ 25 mil. Tratar com Ivana: (62) 3236-6610. Vende-se mamógrafo GE, modelo senografe 600 T, R\$ 30 mil. Tratar com Wagner: (62) 3931-5615.

χ Vende-se aparelho de ultrassom Medison SA 6000II, branco e preto, com transdutores convexo, en-

docavitário, linear e vídeo printer: R\$ 10 mil; e aparelho de ultrassom Medison 8000EX, com transdutores endocavitário, linear e convexo, 3D *free hand* e *collor* Doppler: R\$ 40 mil. Contato: (11) 9153-0103.

χ Vende-se aparelho de raio-X Toshiba modelo TC 12 M c/ seriógrafo 500 mA, 1 Siemens Pleophós 3 c/ seriógrafos, ampola seminova e 300 mA, processadora sem uso, negatoscópio 3 corpos, biombos, 2 teleportachassis e 2 tanques de inox. Tratar com Dr. Francisco: (43) 3422-0614. Apucarana-PR.

χ Vende-se mamógrafo GE modelo 600T. Tratar com Sílvia: (18) 3607-2263 e 9793-9975.

χ Vende-se equipamentos de ultrassonografia semi-novos, em ótimo estado. Um Medison 6000c com os transdutores convexo, linear e endocavitário; e um Aloka SSD 500 micrus com dois transdutores convexo e endocavitário e carrinho. Tratar com Marden: (61) 8421-7919 ou mardensaa@hotmail.com.

χ Vende-se clínica de ecografia com carteira de clientes no RS. Tratar: tbehensm@hotmail.com.

χ Vende-se clínica radiológica equipada com raio-X, TC e USG em cidade com cerca de 100 mil habitantes, no interior do MS. Cidade pólo de região, funcionando com vários convênios e boa clientela particular, com possibilidade de expansão para mamografia e RNM. Informações: irgdradiologia@hotmail.com.

Oportunidades

α Clínica de Diagnóstico por Imagem em Fortaleza-CE procura ultrassonografista com experiência para realização de exames ultrassonográficos, incluindo Doppler e Artulação. Tratar com Virgínia Targino: (85) 9998-2789 ou enviar currículo para virginiatargino@yahoo.com.br.

α Clínica em expansão em Itabuna-BA procura radiologistas para atuação em: ultrassonografia geral 4D, raio-X digital, mamografia digital e densitometria óssea. Remuneração mensal: R\$ 18 mil. Tratar com Luzia Costa: (73) 3613-8155 e 3613-2112 ou Dra. Geanne Rosas: (73) 3617-5861 e 3212-5892.

α Clínica em Santos-SP precisa de radiologista para a realização de exames ultrassonográficos e na área de Radiologia (ressonância magnética, tomografia computadorizada, raio-X). Tratar com Regiane: (13) 3202-1990 e 9714-3695 ou administracaomg@gmail.com.

α Hospital da região sul de Santa Catarina (25 km do litoral e 18 km de Florianópolis) precisa de radiologista com título de especialista para atuar em RX digital, MMG, US e TC multislice. Trabalho em equipe com ótima remuneração e possibilidade de sociedade. Contato: radiologista2011@gmail.com.

α Hospital São Francisco de Concórdia-SC contrata radiologista para atuar nas áreas de RX, TC, US, RM

e Mamo. Rendimento conforme produtividade, cerca de R\$ 25 mil. Tratar com Nara: (49) 3441-4504 ou enviar currículo para rsocial@hospitalsaofrancisco.com.

β Precisa-se de radiologista para trabalhar no interior do Paraná. Remuneração por produtividade, com piso mínimo de R\$ 20 mil garantido. Oportunidade de crescimento profissional e de parceria futura. Contato: (49) 9921-4997 ou enviar currículo para rfmarsico@hotmail.com.

β Vaga para ultrassonografista em Erechim-RS. Salário por produtividade com ganho mínimo garantido. Estimativa salarial entre 15 e 18 mil reais por mês líquido. Informações: julianoarenzon@terra.com.br.

β Clínica de Imagem em Foz do Iguaçu-PR contrata radiologista e ultrassonografista. Atuação em hospital e clínica. Remuneração a combinar. Enviar currículo para marcia@vitaimagem.com.br ou entrar em contato com Marcia ou Dr. Alessandro: (45) 3576-8500.

β Clínica em Campo Grande-MS precisa de radiologista ou ultrassonografista com título de especialista para atuar em US/RX/TC. Contato: (67) 9130-1435 e 9130-1445 ou alfare@hotmmail.com.

β Centro de diagnóstico em Santa Catarina necessita de radiologista com título de especialista pelo CBR ou

MEC, com experiência comprovada em: RX, US, MG, DO, TC e RM. Vagas também para ultrassonografistas. Tratar com Dr. Cristiano: (47) 9138-2928 e 3351-0066 Ramal 208 ou bashqui73@hotmail.com.

β Precisa-se de radiologista ou ultrassonografista que realize ultrassom geral, Doppler e articular para trabalhar em hospital em Franco da Rocha-SP. Períodos de 4 horas, manhã ou tarde, salário R\$ 550 líquido. Tratar com Fábio: (11) 44455414 e 9637-9976.

β Centro Especializado em Diagnóstico por Imagem (CEDI) em Macaé-RJ contrata médico com residência ou título de especialização para atuar em RM/TC, RX e USG com especialização em Doppler ou não. Enviar currículo para administração@cedi.com.br ou entrar em contato pelo telefone (22) 2773-0020.

β Oportunidade para radiologista e ultrassonografista para atuar em clínica de diagnóstico por imagem em Suzano-SP. Enviar currículo para: robortella@terra.com.br com cópia para sigtranda@terra.com.br, aos cuidados do Dr. Márcio Robortella Fernandes.

β Vagas para médicos na área de tomografia, ressonância, USG e raio-X na região de Londrina-PR. Interessados encaminhar o currículo para: dprandomoura@hotmail.com.

χ Clínica em Cascavel-PR necessita de radiologista e/ou ultrassonografista para atuar em todas as áreas da Radiologia. É necessário Título de Especialista pelo CBR. Salário a combinar, com piso mínimo de R\$ 20 mil. Tratar com Dr. Jaques ou Sr. Norival (45) 3225-2333, 9936-9100 e 9127-1600.

χ Precisa-se de radiologista para trabalhar com raio-x, mamografia, ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética em Goiânia-GO. Rendimentos em média de R\$ 18 mil. Interessados tratar com o Dr. Hussam pelos telefones (62) 3933-9000 e 8124-8825.

χ Procura-se radiologista com título de especialista para trabalhar com radiologia geral, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Plano de carreira progressivo no Hospital de Câncer de Barretos (Jales-SP). Tratar com Roger: (17) 3624-3902 ou roger.dib@hccancerjales.com.br.

χ Precisa-se de médico em alguns períodos semanais com experiência em US geral, Doppler, Biópsias e laudos radiológicos. A clínica fica no centro de Niterói-RJ. Contatos: Dra. Cláudia (21) 2717-0256 e 9989-7529 ou centromedicocazes@yahoo.com.br.

χ Clínica no norte do Paraná contrata médico radiologista. Remuneração a combinar. Interessados enviar currículo para cedimagem@cedimagem.com ou tratar com Andreza: (43) 3523-2285.

Para anunciar, envie texto de no máximo 300 caracteres com espaço. A publicação do anúncio está sujeita à disponibilidade na página. A ordem de publicação obedece à data de solicitação e confirmação pelo CBR. Informações com Fernanda da Silva: (11) 3372-4544 ou fernanda@cb.org.br. O conteúdo expresso nos anúncios é de responsabilidade dos anunciantes. IMPORTANTE: A lista completa dos aparelhos roubados/furtados encontra-se no site: www.cbr.org.br. Para solicitar publicação de comunicado de roubo/furto gratuitamente, utilize o contato acima. Ordem de publicação: α = primeiro mês; β = segundo mês; χ = terceiro mês.



CBR 11



Realização



SOCIEDADE DE
RADIOLOGIA DE
PERNAMBUCO
Filial ao
Colégio Brasileiro
de Radiologia

Regional

XL Congresso Brasileiro de Radiologia
XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia
XIV Jornada Pernambucana de Radiologia
XXI Curso de Diagnóstico de Imagem da Mama

12 a 15 de outubro de 2011

Recife/PE

Inscreva-se já pelo site: www.congressocbr.com.br

A MELHOR TECNOLOGIA COM A SEGURANÇA DO EXCLUSIVO SISTEMA DE BIÓPSIA FUJIFILM.

*SISTEMA DE MAMOGRAFIA DIGITAL FUJIFILM
COM SEGURANÇA, CONFORTO E ALTA QUALIDADE.*

- Exclusivo sistema de biópsia assistida com imagens de alta resolução;
- Duplo monitor que possibilitam a visualização de exames prévios para melhor precisão do alvo de estudo;
- Sistema tubo-detetor que possibilita angulações de -90° à $+90^{\circ}$;
- Fácil posicionamento e ergonômico.

A MULET
Sistema de Mamografia Digital FUJIFILM



FUJIFILM: em favor da saúde da mulher.

FUJIFILM
ndt
Sistemas Médicos

FUJIFILM NDT SISTEMAS MÉDICOS LTDA
Av. Vereador José Diniz, 3400 - Campo Belo - CEP: 04604-901 - São Paulo - SP
PABX: (11) 5091-4000 - SAC: (11) 5091-4999 - Telemarketing: (11) 5091-4990
e-mail: equipamentos@fujifilm.com.br - www.fujifilm.com.br

Image
Intelligence